

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Progride a ofensiva na região de Nambuangongo vasta e importante zona nas mãos dos terroristas

LUANDA, 16 — Está em pleno progresso a ofensiva militar para eliminar os principais núcleos de terrorismo situados na vasta região de Nambuangongo, que tem estado nas mãos dos terroristas desde o início das suas actividades, em meados de Março.

Nas últimas 48 horas, travaram-se naquela região violentos combates entre importantes efectivos militares e alguns milhares de terro-

ristas bem armados e municiados, dispondo não só de numerosas armas de fogo como de muitas viaturas roubadas nas roças da região.

Uma das colunas, saída do Ambriz para Nambuangongo, desbaratou um grupo de terroristas que em plena estrada preparava duas pacagens para comer. Os bandidos reagiram á aproximação da coluna e abriram fogo, mas depois de sofrerem algumas baixas retiraram para os matagais. Os militares, porém, internaram-se igualmente pelos matagais perseguindo os terroristas em fuga causando-lhes mais baixas e sofrendo apenas dois feridos de pouca gravidade.

Outra coluna militar, esta saída do Lifune, defrontou um grupo de mais de dois mil bandidos. Abrindo cerrado tiroteio, atacando em vagas sucessivas, saltando por cima dos seus próprios mortos, envolvendo as viaturas, numa proporção de dez ou quinze para um, os terroristas obrigaram os militares a servirem-se, por vezes, das baionetas. A eficiência do dispositivo de defesa foi, porém, absoluta. As tropas resistiram aos primeiros impetos dos atacantes e estes, vendo o pesado castigo sofrido, foram refugiar-se nos matagais. As forças militares passaram então á ofensiva, perseguindo os bandidos até desbaratá-los completamente. Seis militares ficaram feridos com certa gravidade. Foram apreendidas muitas armas e munições de diversos tipos. — (A. N. I.).

A defesa de Muqueama-Samba

LUANDA, 16. — As seis da manhã de hoje a roça Matobe foi despertada com notícias terríveis: pela Rádio chegaram desesperados pedidos de socorro do pequeno destacamento que deixamos em Mu-

(Continua na última página)

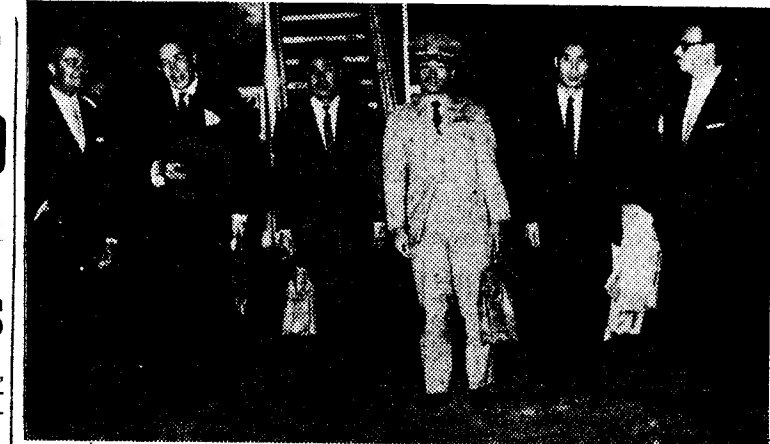
Portugal exportou em Maio para os Estados Unidos mercadorias no valor de 5 900 000 dólares

WASHINGTON, 16. — As importações efectuadas pelos Estados Unidos na Europa, incluindo os países comunistas, totalizaram em Maio a quantia de 338 400 000 dólares — cerca de 10 152 000 contos — contra 287 300 000 dólares — cerca de 8 619 000 contos — em Abril e 368 000 dólares — cerca de 11 640 contos — em Maio de 1960 — informa a Secretaria do Comércio dos Estados Unidos.

As importações realizadas de Portugal Metropolitano totalizaram 3 200 000 dólares contra 2 900 000 em Abril.

Nos Açores, o valor das importações norte-americanas alcançou os 100 000 dólares em Maio, não tendo sido comunicado o total de Abril e na Madeira, em Maio totalizaram 200 000 dólares contra 100 000 em Abril.

Nas províncias Ultramarinas portuguesas foi o seguinte o total das importações realizadas em Maio em comparação com as efectuadas em Abril:



Fotografados á chegada ao aeroporto da Portela, eis os componentes da missão sul-coreana que se encontra em Lisboa e, serão recebidos amanhã pelo Presidente do Conselho. (Ler notícia na página central)

O capitão Grissom será na terça-feira o segundo astronauta americano Até Outubro mais dois voos tripulados

CAPE CANAVERAL, 16. — Foi escolhido para efectuar o segundo voo suborbital norte-americano o capitão das Forças Aéreas, Virgil I. Grissom, que terá como substituto o tenente-coronel de Fuzileiros, John H. Glenn Jr.

Os cientistas norte-americanos aprovaram, em definitivo, os planos para o lançamento do segundo astronauta no espaço, encerrado na cápsula «Liberty Bell 7», depois de amanhã.

O novo astronauta — ou o tenente-coronel John H. Glenn ou o capitão aviador Virgil I. Grissom — será projectado á altitude de 184 quilómetros e á distancia de 480, sobre o Atlântico.

Se tudo decorrer conforme se encontra projectado, o voo será ape-

nas cópia do voo efectuado a 5 de Maio pelo primeiro astronauta norte-americano, o comandante Alan B. Shepard — com a única diferença de que o segundo viajante terá menos que fazer e mais tempo para olhar a paisagem.

Os astronautas Grissom e Glenn têm sido sujeitos a intenso treino durante as ultimas semanas. Agora repousam e submetem-se a uma

(Continua na última página)

56 quadros o maior roubo do género em França desapareceram do Museu de Saint-Tropez

SAINT TROPEZ, 16. — Cinquenta e seis quadros avaliados em 10 milhões de francos novos foram roubados durante a noite de um museu desta cidade.

A Polícia disse que o roubo era o maior cometido em França, de objectos de arte.

A Polícia informou que os quadros foram retirados do Museu Municipal de Arte Moderna de Saint Tropez, um dos maiores do seu género em França.

O roubo foi descoberto por uma mulher a dias que chegou ao museu ás 6 horas da manhã, e verificou que as portas tinham sido arrombadas.

O museu está instalado numa antiga capela nos arredores desta famosa estância da Riviera.

A Polícia disse julgar que os ladrões levaram o produto do roubo num camião. Entre os quadros roubados encontram-se obras de Matisse, Bonnard, Van Dongen, Coustere, Vlaminck, Paul Signac, De Se-gonzac, Roualt e Derain. — (R. e F. P.).

“Diário de Lisboa”

PUBLICA DURANTE A SEMANA
OS SEGUINTE SUPLEMENTOS
E PÁGINAS ESPECIAIS

- 2.ª FEIRA:
«Suplemento Desportivo»
- 3.ª FEIRA:
«Êxito» (Espectáculos)
- 4.ª FEIRA:
«Da mulher e da criança»
- 5.ª FEIRA:
«Vida literária»
- 6.ª FEIRA:
«Automobilismo»
e «Vida económica»
- SÁBADO:
«Magazine» e «Juvenil»

“Miss” Universo

A beleza de Marlene Schmidt voltou mais uma vez a ser premiada: seleccionada como «Miss» Alemanha, ganhou, depois, o título de «Miss» Europa e, agora, ostenta a tão desejada coroa de «Miss» Universo. Nós, por nosso lado, confessamos em nada discordar da opinião destes três exigentes júris, que entre uma embaraçosa pleiade de belidades souberam escolher a jovem «mais bela do Mundo»

(Ler notícia na pág. central)



A princesa Grace do Mónaco assistiu a bordo do navio «Springfield», da Marinha dos Estados Unidos, ancorado ao largo de Villefranche-sur-Mer, á cerimónia da transmissão de poderes do almirante Forsythe Massey ao vice-almirante David Lamar MacDonnald, que é agora o comandante da «6.ª esquadra». Aqui vemos a graciosa Grace escoltada por um oficial, durante a visita áquele barco

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Manuscrito de um drama-ópera para o Conservatório

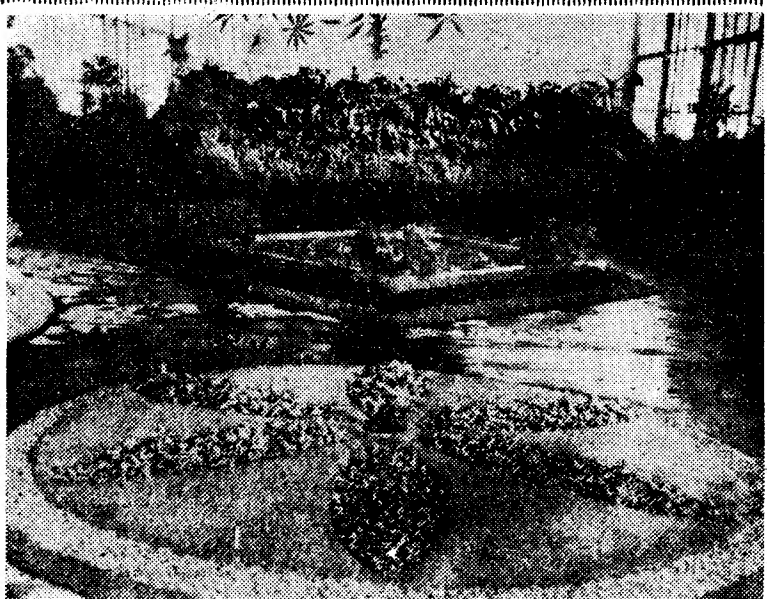
Em 15 de Junho dávamos a notícia de a Biblioteca Nacional de Lisboa ter optado, no leilão de livros que estava a correr, pelo manuscrito do drama-ópera «Amrah», de César Peral com música de Frederico Guimarães. Arrematara-o o Conservatório Nacional de Lisboa, mas, perante o direito de opção da Biblioteca, baixara bandeira.

Por isso intituláramos a notícia «A Biblioteca Nacional de Lisboa opta por música e o Conservatório fica sem ela».

Mas não ficou, felizmente. E' o inspector superior das Bibliotecas e Arquivos, dr. Luís Silveira, que não diz em amável ofício.

A Biblioteca Nacional desistiu do manuscrito da ópera-drama a favor do Conservatório Nacional em poder do qual ele se encontra já neste momento.

Ainda bem. Não são apenas as orquestras que precisam de afinação. A distribuição dos livros também, sobretudo dos livros musicais e dramáticos. Em estante nenhuma ficariam tão bem os versos e as escalas do «Amrah» como na biblioteca do estabelecimento onde se ensinam a representar os dramas e a cantar as óperas. Cada naipe no seu lugar.



Abriu hoje, de manhã, no Pavilhão de Exposições do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, uma exposição de variadas e admiráveis glosimias, da colecção da sua Secção de Jardinagem, que pode ser visitada gratuitamente por toda a gente

A abolição do visto nos passaportes para os Açores muito contribuiria para desenvolver ali o turismo

PONTA DELGADA, Julho — Já tivemos oportunidade de nos referirmos nestas colunas aos problemas que entravam o desenvolvimento turístico dos Açores e, muito especialmente, da ilha de São Miguel, a que mais tem feito pela sua valorização turística, trabalhando para enquadrar as belezas com que a natureza a prodigalizou, com a indispensável moldura exigida pelo turista do nosso tempo.

Um destes problemas, por cuja solução muito se tem empenhado a Comissão Regional de Turismo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria, é a necessidade de um visto especial para entrar no arquipélago dos Açores, exigido aos cidadãos da Bélgica, Canadá, Luxemburgo e Estados Unidos.

O assunto foi tratado no Colóquio Nacional do Turismo, pelo sr. comandante José Cabral, director da Casa de Portugal, em Nova York, com conhecimento directo dos entraves que esta exigência constitui para os turistas norte-americanos que pretendem visitar as nossas ilhas do Atlântico e tem sido di-

versas vezes abordado junto das autoridades competentes, sem que se logre a solução ambicionada.

As dificuldades são o inimigo n.º 1 do turista, que, para gozar as suas férias sem problemas, deseja encontrar facilidades de toda a ordem. Assim o entenderam a maioria dos países europeus que têm abolido os vistos de entrada, reduzindo ao mínimo e, às vezes, mesmo a nada, todas as formalidades de fronteira. Em Portugal já muito se tem feito neste sentido, e o que se pede para os Açores não é mais do que o alargamento a outras ilhas das imposições ultimamente introduzidas no continente.

O cidadão de um dos países anteriormente mencionados e vítimas da discriminação em causa, ao atravessar o Atlântico, de avião, deseja aproveitar a escala obrigatória em Santa Maria, para uma estada nos Açores. Não o pode fazer, pois, de uma maneira geral, não vem munido do visto especial para entrar no arquipélago açoriano. Vale-lhe, por vezes, a boa vontade e compreensão dos funcionários do grande aeroporto, encruzilhada das rotas aéreas do Atlântico Norte, que a título de excepção, autorizam uma curtíssima permanência.

Por outro lado, sabe-se que muitos estrangeiros que visitam o continente e, depois de estarem em Lisboa, pensam estender a sua viagem aos Açores, ficam impedidos de o fazer, por falta do tal visto especial.

Esta obrigação parece não fazer sentido, pois os arquipélagos dos Açores e da Madeira são ilhas adjacentes da metrópole e desta fazem parte integrante. Se para Portugal continental e Madeira não é preciso visto, por que o há-de ser para os Açores?

Estamos certos de que as autoridades de quem depende este caso não deixarão de o estudar, com realidade, tendo em vista os interesses do turismo que, se quisermos e para tal trabalharmos, poderá vir a ser a nossa principal indústria.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Diário OUTRA BANDA

REUNIÃO DO MUNICÍPIO do Seixal

Reuniu-se o Município do Seixal, que, primeiramente, apreciou diversos requerimentos para obras, deferindo os de: António Marques Gil; da União Eléctrica Portuguesa; e de João Gonçalves Rocha e Alfredo Machado.

Atendendo a circunstâncias ponderosas, a Câmara indeferiu o requerimento para construção civil, subscrito por Joaquim Nascimento Sancho e Carlos Alberto Paraíso Mendonça.

Depois, foi decidido abrir concurso publico para provimento de um lugar de agente técnico de engenharia civil, de 2.ª classe, e publicar a lista definitiva dos candidatos a um lugar de aspirante do quadro privativo da secretaria.

Foi deliberado entregar a execução dos trabalhos referentes ao alargamento de duas curvas em Paio Pires, a fim de se obter maior espaço para circulação de veículos, ao empreiteiro Teodoro Gomes Alho, por 16 contos.

Seguidamente, foi autorizada a execução de trabalhos a mais na obra de remodelação do jardim de Paio Pires, orçados em 22700 escudos por ultimo, foi deliberado adquirir uma bomba hidráulica para ensaios de canalizações interiores.

Apareceu a rapariga que se ausentara de casa no Barreiro

BARREIRO, 16. (Pelo telefone) — Já apareceu a pequena Maria Manuela de Jesus Leitão, de 14 anos, a qual desaparecera de casa de seus pais, o sr. Joaquim Leitão e a sr.ª Julieta de Jesus Marilino, sem justificação aparente, caso que suscitou interesse e deu origem a versões contraditórias e inverossímeis. Simplesmente, a garota refugiara-se em casa de uma tia, a sr.ª Maria de Jesus Marcelino, no lugar do Carvalhinho, no concelho da Moita. E não se confirmam os boatos de que andasse a esmolar naquela vila e em Alhos Vedros, pois desde o próprio dia em que saiu de casa e se acolheu ao lar da tia não mais dali se ausentou, até que os pais a foram buscar. Não lhes explicou, porém, os motivos que originaram o seu irreflectido acto.

OS FESTEJOS à Senhora do Rosário no Barreiro

Vão realizar-se no Barreiro, como anunciámos, os tradicionais festejos da Senhora do Rosário, que decorrerão de 12 a 17 de Agosto e ali atraem sempre muitos forasteiros. Hoje, já em ambiente festivo.

Concedida licença para a exploração do parque de turismo da Guarda

GUARDA, 16. (Pelo telefone) — Na secretaria notarial privativa da Câmara Municipal desta cidade, foi lavrada a escritura de contrato de adjudicação da concessão da exploração do Parque de turismo e campismo. Outorgaram, por parte da Câmara o seu presidente, eng. Joaquim Pina Gomes, e pela empresa concessionária os srs. drs. António Sebastião Gonçalves e Jacinto Pereira. Assistiram, também, os srs. major Luciano Gomes Martins Cardoso, presidente da Comissão de Turismo, e José Maria dos Santos, que desempenha as funções de notário privativo da Câmara.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na 4.ª Conservatória do Registo Civil (Alcantara), celebrou-se o casamento da sr.ª D. Elvira Martinho Cardoso, filha da sr.ª D. Maria Martinho Cardoso e do sr. José Cardoso, com o sr. Luís Maria Pires Rodrigues, filho da sr.ª D. Maria dos Anjos Pires Rodrigues e do sr. Joaquim Augusto Rodrigues. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Elvira Mourão e o sr. Armando Mourão; e do noivo, a sr.ª D. Libertária Ribeiro Laia e o sr. Bernardo Ribeiro Laia. Depois do «copo-d'água», os noivos partiram em viagem de núpcias.

com musica pela banda do Grupo Desportivo da C. U. F. e foguetes, na presença de entidades oficiais, representantes da respectiva Irmandade, etc., bombeiros da prestimosa corporação do Sul e Sueste arvoraram no largo fronteiro á igreja o vistoso e sugestivo painel anunciador dos grandes festejos, que estão a ser preparados no meio de grande entusiasmo.

Novo comandante da P. S. P. de Setúbal

O tenente sr. Alvaro Martins de Carvalho foi exonerado do cargo de comandante da secção da P. S. P. de Setúbal e nomeado comandante distrital da mesma corporação.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Cor. Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).
ALMADA — Magalhães — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).
BARREIRO — Higienica — R. Miguel Bombarda, 176 (Tel. 023217).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — R. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).
SESIMBRA — Leão — R. Republica, 51 (Tel. 029025).
SETUBAL — Costa — R. Misericórdia, 48 (Tel. 22760).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — As 21 e 15: «Tristeza não paga dívidas» (12 anos). Academia — As 21 e 30: «Salambô» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — As 18 e as 21 e 15: «Onde vais triste de ti» e «Luta sem tréguas» (este só no espectáculo da noite). (12 anos).
BARREIRO — Teatro Cine — As 21: «Cem homens e uma rapariga» (12 anos).
AMORA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O grande industrial» (17 anos).
MONTIJO — Cine-Teatro — As 21 e 30: «Casino de Paris» (17 anos).

to-fix

Para a limpeza
das sanitas

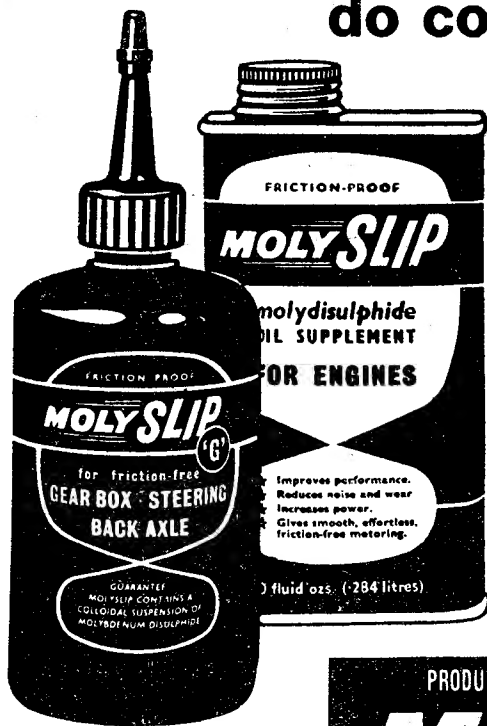


LIMPA
DESINFECTA
DESODORIZA
NÃO AFECTA A PORCELANA
ACTUA POR SI PRÓPRIO

Repr.

Schroeter & Almeida
Rua da Madalena, 128, 2.ª
Telefone 86 91 09
LISBOA - 2

Defenda-se do elevado custo do combustível



Não deve ser aplicado
durante a rodagem

Da aplicação do MOLY SLIP, que
contem o Bisulfureto e Molibdeno,
resulta por redução de atrito:

- AUMENTO DE POTÊNCIA
- MENOR DESGASTE
- MENOR AQUECIMENTO
- ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

PRODUTOS
MOLY SLIP
SUPLEMENTOS PARA ÓLEOS BASEADOS NO LUBRIFICANTE BISULFURETO DE MOLIBDENO

MOLY SLIP PORTUGUESA
R. TENENTE ESPANCA, 4, 2.º Dto. — LISBOA — TELEF. 76 31 32 - 76 59 70

A produção de carne na província de Moçambique

pelo dr. J. J. COSTA JÚNIOR

Segundo o arrolamento dos gados efectuado em 31 de Dezembro de 1959, Moçambique tinha um efectivo bovino de 999 968 cabeças. Se nos lembrarmos de que o último arrolamento de gados da Metrópole acusa a existência de 903 862 bovinos (Continente) e de que a produção continental de carne bovina, segundo estimativa do Instituto Nacional de Estatística em 1954, era de 133 536 reses adultas e 259 279 vitelos com o peso total, respectivamente, de 27 790 e de 13 553 toneladas, o efectivo moçambicano parece constituir um capital capaz de largas produções e rendimentos.

A realidade é, no entanto, muito diferente.

A estatística dos matadouros de Moçambique mostra que no decénio 1950-1959 foram abatidas para

consumo 377 709 reses adultas com o peso de 55 941 toneladas e 31 275 adolescentes com o peso de 1936 toneladas. Admitindo que as matanças fora dos matadouros, não registadas estatisticamente, para consumo particular dos agricultores europeus (alimentação do pessoal empregado nas herdades) e as dos criadores indígenas (estes, muito agarrados à tradição pastoril e orgulhosos das suas manadas, somente por ocasião das festas e cerimónias tribais abatem algumas reses) representam 15 por cento das efectuadas nos matadouros, a produção de carne bovina em toda a província subiria, no decénio referido, a 64 559 toneladas.

A média anual das matanças para consumo seria, assim, muito fraca: 43 436 reses adultas (37 771 nos matadouros e 5665 fora dos matadouros) com o peso médio, por cabeça, de 148 quilogramas; 3598 reses adolescentes (3127 abatidas nos matadouros e 471 fora dos matadouros) com o peso médio de 61 quilogramas.

Observando, nesta altura, que o peso médio, por cabeça, dos bovinos adultos abatidos no Continente, em harmonia com os números globais já indicados, é de 208 quilogramas, apresenta-se uma imagem mais perfeita do rendimento da bovinicultura moçambicana. (1).

Já se compreende, deste modo, uma das razões por que das manadas bovinas do Continente foi possível retirar para a matança 390 000 cabeças por ano (adultas e adolescentes), ou seja 43 por cento dos efectivos arrolados, enquanto em Moçambique não se retiram mais de 4 por cento.

Outras razões importantes, além do fraco rendimento individual, explicam o reduzido montante da produção de carne bovina em Moçambique, designadamente:

1) Os métodos de criação e exploração dos gados, mesmo os de alguns criadores europeus, são primitivos e irracionais. Os bovinos, em África, nascem, crescem e vivem em campos de pastagem natural, regime que não teria inconvenientes em clima tropical, antes teria vantagens, se as herdades estivessem divididas em cercados, cada um com bebedouros e pasto suficientes. Infelizmente, as manadas expandem-se livremente, entregues a pastores descuidados, longe, muitas vezes, dos rios e lagoas, onde podem dessedentar-se, o que as força a longas e penosas caminhadas diurnas. Daqui, alguns prejuízos sérios: erosão do solo, desperdício de forragens, fecundações precoces, partos fora da época mais conveniente, contágio de doenças infecciosas, etc.

2) Grassam em Moçambique, como em todos os territórios da África ao Sul do Saharã, zoonoses mortíferas, em particular as que são transmitidas pela mosca do sono e pelas carraças. A tsé-tsé torna mesmo impossível, em largas áreas da província, a criação de gado bovino.

3) Desta maneira, a fecundidade dos animais é reduzida, a precocidade é nula, as crises alimentares na estação seca são constantes (somente alguns criadores civilizados praticam os métodos de fenação e ensilagem), a mortalidade é elevada.

Ainda outro factor, mas este, felizmente, positivo, justifica o pequeno volume da produção anual de carne. Os criadores de gado eu-

(Continua na 13.ª página)



Dr. Paulo Sampaio

A Panair coloca-se à disposição de Portugal

seja em que circunstâncias for

—declarou o dr. Paulo Sampaio
presidente daquela companhia de aviação

Inesperadamente, passou esta madrugada por Lisboa, no «Bandeirante», o sr. dr. Paulo Sampaio, que há poucas semanas regressou à presidência da Panair do Brasil, depois de seis anos de ausência. O dr. Paulo Sampaio acedeu amavelmente a fazer algumas declarações ao nosso jornal, sobre o momento actual da Panair e a colaboração luso-brasileira no plano da aviação comercial. A ideia de uma estreita ligação Panair-TAP pertence-lhe.

Depois de recordar que já não vinha a Portugal há 7 anos, o dr. Paulo Sampaio disse-nos:

—Agora, mais do que nunca, é preciso uma união entre Portugal e o Brasil, em todos os aspectos, união de que Portugal não pode prescindir e de que o Brasil não pode desinteressar-se.

—E dentro do plano da colaboração luso-brasileira em aviação comercial?

—Em 10 Maio de 1945 fui recebido em audiência pelo sr. dr. Oliveira Salazar. Eram duas horas da manhã. Expus então as ideias do meu plano, de que o «Voou da Amizade» é apenas uma pequena parte. É uma contribuição que queremos aumentar da forma que Portugal quiser, nas contingências políticas que atravessa neste momento.

—Em que aspecto, dr. Paulo Sampaio?

—Portugal atravessa, nesta altura, uma fase difícil e estamos ao lado de Portugal. O que for necessário, diga-o Portugal. Diga Portugal o que precisa e tudo faremos para o ajudar. Há um regime de urgência e Portugal tem todo o direito de pedir o que quiser à Panair do Brasil, tudo o que necessitar, na fase absorvente em que se encontra. E vou até mais longe, dentro das ideias de uma total colaboração da Panair com Portugal. Esse auxílio abrangerá até, se preciso for e o vosso país entender, a África e a Ásia, incluindo Macau, onde importa que as asas portuguesas e brasileiras estejam presentes, seja como for e em que condições for.

—Quer dizer: a Panair coloca-se à disposição de Portugal...

—Exacto. Todos os meios da Panair, à noite.

AS MELHORES MARCAS
EM PERFUMARIAS E BIJUTERIA
EXCLUSIVOS ESTRANGEIROS

NA



R. da Conceição, 113/L — Tel. 2 30 30
LISBOA - 2

Tigide
TERRAÇO

O local mais aprazível para
tomar os seus
Aperitivos
e para
JANTAR

Café de 54\$00

O café puro de 54\$00 d'A Marizinha... não tem equivalência,
para igual custo.

De ontem para hoje

CONCEITO DE ORDEM

Homenageado ontem pelos funcionários dos tribunais de trabalho, o sr. dr. Veiga de Macedo proferiu um discurso em que insistiu na necessidade de união dos Portugueses e disse expressamente: «Se nas nossas fronteiras a paz tem de ser estabelecida pela força, com o extermínio ou a expulsão dos inimigos da Pátria, no mundo do trabalho, a ordem e a disciplina hão-de ser fruto da justiça, no amor dos homens e na exaltação dos valores do espírito».

PORTUGUESES

HUMANISTAS

Na linha dos humanistas de outrora, como Damão de Góis, André de Gouveia e outros, continuam a afirmar-se lá fora e a doutorar-se na Sorbonne portugueses de escol. Desta vez, após Vitorino Godinho, Magalhães Vilhena, Luís de Matos, que figuram entre os últimos, foi um jovem e notável historiador, o dr. Joaquim Barradas de Carvalho, que ali sustentou brilhantemente a sua tese: uma longa edição crítica e comentada do «Esmeraldo de Situ Orbis», de Duarte Pacheco Pereira, cheia de conscienciosa investigação, plena de novidades e renovadora visão.

FOGO NA NOITE E S C U R A

Foi pouco depois da meia noite que nas zonas de restolho de Montes Claros irromperam altas chamas, cobras vermelhas erguendo-se para o escuro firmamento, em ameaça terrível.

O vento desenfreado alimentava os fogos e durante duas horas tiveram os Sapadores Bombeiros e os Voluntários de Campo de Ourique de cavar valas, acender contra-fogos e usar as suas agulhetas de jacto e nevoeiro, para salvar árvores e arbustos. O rubriclário alteava-se sobre o parque de Monsanto e milhares de faulhas formavam no ar rendas de «sabat». Enfim, os soldados da paz triunfaram. Noventa homens contra o incêndio.

DUPLO CHOQUE

E' em geral quando se parte a direcção de um veículo que se dão os mais graves desastres de viação. Foi o que sucedeu com um camião que ontem à tarde seguia pela Avenida Infante D. Henrique e que, guinando logo para a direita, chocou com outro, que estava parado, aguardando numa bicha o embarque nos «ferries-boats» da carreira de Cacilhas. Este segundo camião foi, por sua vez, embater com um automóvel de matrícula francesa. Os três carros ficaram em mau estado, mas só houve um ferido grave: o ajudante do motorista, Manuel Gomes Martins, que recolheu ao Hospital de S. José.

A MORTE

DA JAMANTA

Na costa de Angola, próximo de Luanda, uma gigantesca jamanta atacou um barco de pesca, cujos tripulantes se viram aflitos, conseguindo enfim matar, com um arpão, o monstro marinho, que, por felicidade se prendeu nas malhas da rede. Assim acontece voltar-se o feitiço contra o feitiço...

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o ministro de Estado sr. dr. Correia de Oliveira e recebeu os srs. embaixadores dos Estados Unidos e ministro da Indonésia.

HONROSA

DISTINÇÃO

A primeira senhora a receber no nosso País o grande oficial do Mérito Agrícola foi a sr.ª D. Maria Candida Santos Jorge, figura distinta de uma casa agrícola que honra o distrito de Setúbal e sobre tal a Lávoura portuguesa. Impôs-lhe as insígnias dessa ordem o dr. Miguel Bastos, chefe daquele distrito.

Linha de CASCAIS

Negado provimento a um recurso do presidente da Junta Cadastral de Cascais

O Conselho de Cadastro apreciou um recurso, oficialmente interposto pelo presidente da Junta Cadastral Concelhia de Cascais, contra a decisão da mesma, que aprovou os quadros de qualificação e classificação.

INAUGURAÇÃO de melhoramentos no distrito de Leiria

LEIRIA, 16. (Pelo telefone). — O sr. Olimpio Duarte Alves, governador civil de Leiria, deslocou-se hoje, de tarde, à freguesia de Souto da Carpalhosa, onde procedeu à inauguração de vários melhoramentos: a nova sede da Junta de Freguesia; quatro escolas primárias, em Souto de Carpalhosa e nos lugares vizinhos de Chão da Laranjeira, Ortigosa, Lameira e Riba de Aves; e um lavadouro público (também em Riba de Aves).

Efectuou-se uma sessão de boas vindas no edifício da Junta de Freguesia. Ao fim da tarde, foi celebrada missa vespertina na igreja paroquial, em intenção da paz em Angola e por alma dos que derramaram ali o seu sangue.

O ABASTECIMENTO de água a Santarém

SANTARÉM, 16. (Pelo telefone). — O sr. ministro das Obras Públicas é aqui esperado esta tarde, para presidir à inauguração, na Ribeira de Santarém, junto à estação elevatória, do furo artesian que abastecerá esta cidade.

Está preparada calorosa recepção àquele membro do Governo que será aguardado por entidades oficiais e representantes de vários organismos e instituições.

ção relativas à freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais.

Foi-lhe negado provimento, e, para todos os efeitos, confirmou os quadros de qualificação e classificação.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Comb. Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PEREIRA — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

Cinemas

OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «Jerry, 1.º turista do espaço» (12 anos).

PEREIRA — Royal-Cine — Às 21: «O mundo de Suzie Wong» (17 anos).

ESTORIL — Casino — Às 17 e às 21 e 30: «Gorgo» (17 anos). Cine-Explanada — Às 21 e 30: «Férias em Palma de Maiorca» (17 anos).

CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «O cântico da carne» (12 anos).

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebe do por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS

A C I D A D E

O trânsito de veículos na Rua da Palma

A fim de prosseguirem os trabalhos do Metropolitano de Lisboa, na Rua da Palma (Socorro), junto à Rua de S. Lázaro, tornou-se necessário, a partir de amanhã e durante oito a quinze dias, fechar o trânsito de veículos à linha de circulação descendente que existia entre o tapume e o passeio poente no troço da artéria apontada. Assim, os veículos que descem a Rua da Palma só poderão seguir atrás dos carros eléctricos, pelo que se aconselham os automobilistas a evitarem, tanto quanto possível, tal percurso e a utilizarem, de preferência, na ligação com a Baixa da cidade, o itinerário Campo dos Mártires da Pátria-Rua das Pretas. Mais se aconselha o automobilista a procurar o Nordeste da cidade, fugindo quanto possível à via Rua da Palma-Avenida Almirante Reis, preferindo quaisquer dos seguintes itinerários: Avenida da Liberdade-Rua de Conte de Redondo-Largo de Santa Bárbara-Avenida da Liberdade-Rua das Pretas-Campo dos Mártires da Pátria-Avenida da Liberdade-Avenida Fontes Pereira de Melo-Praça do Areeiro ou Praça do Chile.

Salvo pelos bombeiros FICOU INTOXICADO quando auxiliava os bombeiros a apagar um fogo

Esta manhã apresentou-se na esquadra da Avenida Infante D. Henrique, na Matinha, em frente do cais um homem ainda novo, que dava sinais evidentes de grande

Homenagem póstuma ao padre Lopes Seixal

Todas as missas rezadas hoje na igreja de Campolide, foram de sufrágio pela alma do padre Joaquim Lopes Seixal que, durante 17 anos, foi prior daquela freguesia.

Os paroquianos de Campolide dirigiram-se ontem a Alcochete, em romagem, à campa, que ali se encontra, do padre Joaquim Lopes Seixal. Depois da visita ao cemitério foi celebrada, na igreja local, missa solene, por alma daquele sacerdote. Amanhã, às 19 horas, na igreja de Campolide, será rezada missa de «requiem», acompanhada pelo grupo coral «Stella Vitae».

cansaço e afirmava que no Lumiar toda a gente lhe queria bater. Pedia que o deixassem ficar ali. Obtido consentimento, sentou-se num banco. Porém decorridas algumas horas, mandaram-no embora, visto haver a impressão de que se tratava de um visionário.

O homem dirigiu-se então para o cais da Matinha, mas ao passar junto de um guarda da P. S. P. e de um guarda fiscal exclamou:

— Se querem, eu paro e espero. Os guardas não lhe ligaram importância de maior e disseram um para o outro: «Aquele vai a falar sozinho».

Momentos depois, porém, viram-no, já a certa distância, cair ou atirar-se ao rio. Imediatamente comunicaram o caso aos Sapadores Bombeiros, que compareceram no local e conseguiram retirar da água o pobre homem, com vida. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, aí a estranha personagem tomou novo banho, este de limpeza, pois ia cheia de lodo e limos do rio.

Seguiu, enfim, para casa, depois de ser identificado, o que se fez com certa dificuldade, pois tudo indica tratar-se de um indivíduo vítima de doença nervosa.

Pedreiro de seu ofício, chama-se João Barata do Nascimento e tem 46 anos. Reside no «bairro da lata», em Moscavide.

feriram-no no ventre. Transportado para a sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

— Quando o serralheiro-soldador Manuel Pires Guerreiro, de 31 anos, residente em Beja, trabalhava na sua oficina, sofreu um ferimento grave no braço direito. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, para onde foi transportado.

CICLISTA INFELIZ—Na Avenida Almirante Reis, caiu da bicicleta que conduzia o servente de pedreiro Joaquim Amaral Nunes, de 24 anos, residente na Avenida Duque de Loulé, 24, r/c, dt., que sofreu contusões graves na cabeça. Transportado para a sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

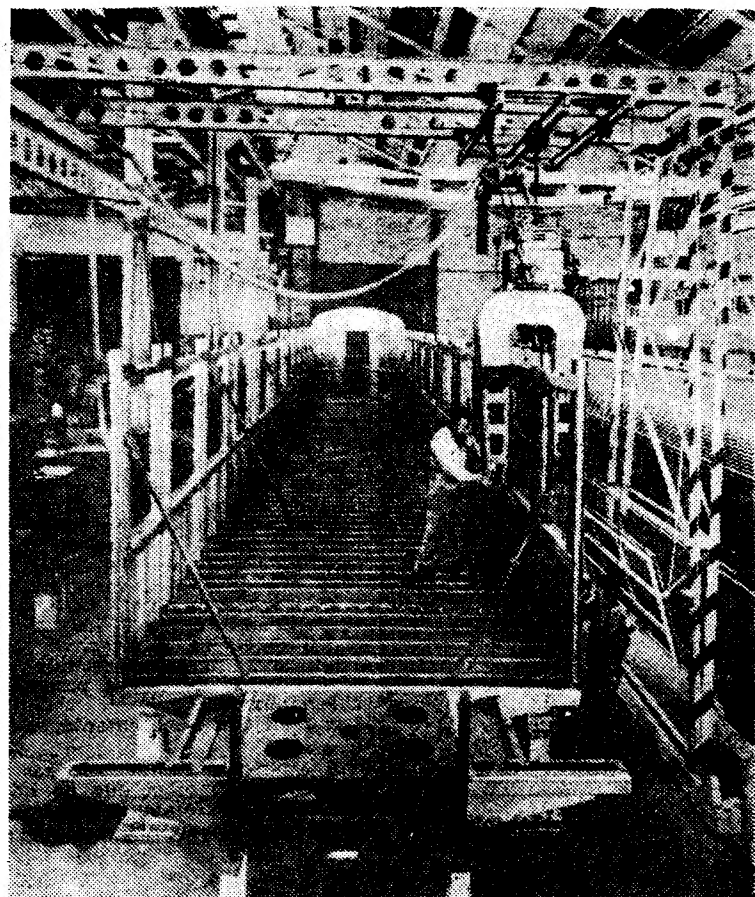
COM UMA PERNA FRACTURADA—Quando o jornaleiro José Carvalho Salema, de 42 anos, residente em Rio Maior, conduzia uma motoneta, foi chocar com uma camioneta, naquela vila, ficando muito ferido no rosto e com uma perna fracturada. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—O cozinheiro José Vidal Casaqueiro, de nacionalidade espanhola, de 32 anos, residente em Atalaia (Montijo), quando conduzia uma bicicleta à mão, perto desta localidade, foi colhido por um automóvel, ficando muito ferido na cabeça e com fractura grave numa perna. Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO por um automóvel ficou com as pernas partidas

LEIRIA, 15. (Pelo telefone). — Quando seguia a pé na estrada nacional Lisboa-Porto, no local de Porto Moniz, à entrada desta cidade, o sr. Joaquim Cactano, de 52 anos, casado, natural e residente em Pervelas (Parceiros) foi colhido por um automóvel que o projectou para fora da estrada. Este veículo, pertencente ao banqueiro, sr. Cupertino de Miranda, residente em Lisboa, na Rua Lisboa, 201, 7.º, era conduzido por seu motorista, sr. Manuel Augusto Dantes, residente na Avenida D. João V, lote 59, 2.º, frente (na Damaia).

O ferido foi conduzido pelo próprio automóvel que o colheu ao hospital desta cidade, onde se encontra em estado grave, com ambas as pernas fracturadas. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.



A montagem de uma carruagem de aço inoxidável

O importante conjunto industrial da Sorefame com largo prestígio no estrangeiro beneficia o País e o Ultramar

No conjunto das indústrias nacionais, a empresa de construções metalomecânicas Sorefame, pela sua vasta organização e capacidade produtiva, ocupa lugar de relevo, apesar da sua existência relativamente curta — quase dezoito anos de fecunda e constante actividade.

Entre a diversa e volumosa produção das suas importantes oficinas da Amadora, salienta-se a construção de sólidas e confortáveis carruagens de 1.ª classe para a C. P., parte das quais, de uma encomenda de 22, já anda em circulação na rede ferroviária do País. Segue-se, agora, a construção de uma nova série de 14, todas iguais e dispostas de ar condicionado, além de outras condições de comodidade e conforto. Outras encomendas daquela companhia, previstas para o Segundo Plano de Fomento, e para outras empresas assegurarão trabalho permanente, durante mais de três anos, a uma média de mil e seiscentos operários.

Neste importante sector das actividades fabris da Sorefame, há ainda a registar a transformação de antigas carruagens da Sociedade Estoril, as quais, robustecidas pela aplicação de aço inoxidável, se tornam mais cómodas, mais eficientes e com maiores condições de segurança.

Equipamentos de barragens para o estrangeiro

Quanto a equipamentos hidráulicos, base inicial das actividades da Sorefame e um dos motivos de um largo prestígio no País e no estrangeiro, trabalham, actualmente, para o apetrechamento das barragens do Alto do Rabagão, da Bemposta, de Cambambe e Lomauum, estas duas últimas em Angola. Ainda neste capítulo estão em vias de conclusão avultados fornecimentos para a Pérsia, Segid-Rond e Dez.

A semelhança do que se verificou com as comportas de Bardine, na Turquia, e de outras para Drazatepec, no México, o fornecimento para Dez foi obtido mediante concurso público internacional.

A Petroquímica, tendo, presentemente, uma volumosa encomenda de Nitratos de Portugal, encarregou a Sorefame da construção de grandes torres de regeneração.

Também para a segunda fase do metropolitano, em Lisboa, vão ser construídas nas oficinas da Amadora catorze carruagens automotoras, e para a Siderurgia Nacional, dada a sua especialidade no assunto, vai a Sorefame fornecer material adequado aos sistemas de adução de águas e de transporte de minério. Presentemente, decorre a montagem da estrutura metálica destinada ao novo edifício que a Companhia de Seguros «L'Urbaine» está a construir na Praça do Marquês de Pombal.

Com estas estruturas, que são as do futuro, os edifícios ficarão a dispor de maior resistência em face dos fenómenos sísmicos. Além disso, abrevia-se a construção, contribuindo para uma melhor utilização do espaço ocupado pelo imóvel e permitindo o emprego de materiais pré-fabricados. Inclui-se, igualmente, no plano de actividades da organização o fabrico de reservatórios sob pressão para o transporte de gases, em especial o butano, bem como enormes cisternas de aço inoxidável para a condução de vinhos, este fornecimento solicitado pela Junta Nacional do Vinho.

A acção da Sorefame no Ultramar

No que diz respeito às províncias ultramarinas, além dos equipamentos hidráulicos para Cambambe e Lomauum, vão ser assinados contratos para muitos outros trabalhos.

A Sorefame possui, também, há mais de seis anos, no Lobito, uma outra fábrica, montada a princípio com o objectivo de satisfazer as necessidades mais prementes de Angola. Todavia, dados os inúmeros pedidos de trabalhos, a gerência da Sorefame viu-se na contingência de ter de alargar as instalações daquela sucursal e passou a servir, igualmente, não só a província de Moçambique como vários territórios estrangeiros daquelas paragens. Depois da construção dos poderosos guindastes para o porto do Lobito, a Sorefame prosseguiu nesse género de construção naval, fabricando, nos últimos anos, diversas embarcações metálicas para a pesca do arrasto. Nas suas oficinas constrói-se, actualmente, um arrastão, provido dos meios indispensáveis para resolver o problema da pesca em Angola.

Todos estes empreendimentos demonstram eloquentemente que a indústria nacional não está em crise. Pelo contrário, caminha numa notável marcha de progresso e renovação, que honrando o País nos coloca em posição de merecido relevo no plano económico-social da Europa e do Mundo.

No momento em que se anuncia a concretização do mercado comum português, a colaboração técnica entre a fábrica da Amadora, com os seus vários gabinetes de estudo, e a fábrica do Lobito, assume importância especial no domínio das construções metálicas e navais.

Da acção da Sorefame, que passou a executar em Portugal fabricos que até então não se faziam, resultou, naturalmente, uma importante economia de divisas estrangeiras, com as vantagens de ter dado ocupação a muitos milhares de braços nos vários sectores industriais do País.

HOJE ÚLTIMO DIA HOJE

NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

As 21.45

M/ 12 ANOS

DO MAIS SURPREENDENTE ESPECTÁCULO DOS ÚLTIMOS ANOS!
A MARAVILHOSA REVISTA FANTASIA SOBRE O GELO



100 PATINADORES EM PISTA!
LUXO! ARTE! BELEZA! EMOÇÃO! COMICIDADE!

O ADEUS A LISBOA DE UM ÊXITO CLAMOROSO!

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Estão prestes a concluir-se as negociações para a exploração do Teatro Maria Vitória na futura temporada, por uma nova empresa, da qual será director artístico o actor-ensaiador Rosa Mateus.
- A peça de Julien Luchaire, «A 3200 metros de altitude», traduzida e adaptada por Eurico Lisboa (Filho), vai ser apresentada no programa de teatro da TV, intervindo no seu desempenho, Maria Laurent, Maria Albergaria, Ana Paula, Maria Emilia Baptista, Maria Crespo, Angela Ribeiro, Luis Cerqueira, Morais e Castro, Roberto Viana, Jaime Ferreira, António Gouveia e Jorge Sousa Costa.
- O actor Carlos Duarte, que antontem adoeceu, não havendo por esse motivo espectáculo no Trindade, já ontem voltou a participar do desempenho da peça «A grande jornada».
- A comédia de Manuel Rodrigues Maia, «Dr. Sorina», vai ser apresentada pelo elenco do Teatro das Comédias, da Emissora.
- Em Setembro, e provavelmente no Sá da bandeira, do Porto, a companhia do Teatro Variedades apresentará a comédia «Uma bomba chamada Etelvina».
- Ao que consta, o actor Camilo de Oliveira, na próxima época, não voltará ao elenco do Teatro ABC.

mover uma série de espectáculos populares, gratuitos, com a peça «Grito na charneira», do eborense Manuel Peres. Para a realização da iniciativa, a Camara Municipal de Évora ofereceu um subsídio de 1500\$00.

IMPÉRIO

«Bruscamente, no Verão passado», em sessão clássica

Tennessee Williams é considerado um dos maiores dramaturgos americanos. A sua peça «Bruscamente, no Verão passado» é um exemplo das altas qualidades do grande escritor e a sua adaptação ao cinema foi feita pelo próprio Tennessee e por Gore Vidal. «Bruscamente, no Verão passado» é uma película atrevida, ousada, explosiva. Porém, temos de notar que se o argumento é excelente, ele foi servido magistralmente pelo realizador Joseph Mankiewicz e por três actrizes excepcionais, Elisabeth Taylor, Katarina Hepburn e Montgomery Clift. «Bruscamente, no Verão passado» é o programa da sessão clássica de «Gente do Cinema fala de Filmes», a realizar no Império, na quarta-feira, às 18 e 30.

COLISEU

Telef. 31997 M/ 12 anos
HOJE — A'S 21.30 — HOJE
Última exibição do filme

Agua negra

(O Rei dos Cossacos)
AMANHÃ — A'S 21.30
M/ 12 anos
SENSACIONAL ESTRELA
A revolta dos renegados
com PHIL CAREY
Bilhetes à venda

Exames

no Teatro Nacional

No Teatro Nacional D. Maria II estão-se efectuando esta tarde as provas finais dos alunos de Teatro e «ballet» dos alunos do Conservatório Nacional.

Espectáculos teatrais

para o povo de Évora

ÉVORA, 16. — A Sociedade Joaquim António de Aguiar vai pro-

CAMPO PEQUENO

4.ª FEIRA, 19, ÀS 22 HORAS

é a grande corrida organizada pela Empresa Tauromáquica Lisbonense em favor da benemérita CASA PIA DE LISBOA com os grandes cavaleiros

MANUEL CONDE e RIBEIRO TELES

e os famosos matadores de novinhos-toiros

RAMON MONTERO, «MARAVILLA» e CURRO MONTENEGRO

que fazem a sua sensacional apresentação em Portugal, vindo precedidos de grande renome

Toiros dos Ex.ª Irmãos Neto, de Benavente e Forcados Amadores de Lisboa, de que é cabo o Ex.ª Sr. Nuno da Salvação Barreto

BILHETES A VENDA NOS RESTAURADORES, 7

Preços desde 15 escudos

Maiores de 12 anos

FEIRA POPULAR DE LISBOA

(A Entrecampos)

O RECANTO BENDITO DA CIDADE

Todos quantos ali entram e gozam o espectáculo do PARQUE DE ENTRECAMPOS, sentem o duplo prazer de contribuir para uma obra das mais enternecedoras em prol das crianças

A COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE — DOMINGO — HOJE

A PARTIR DAS 15 HORAS — COMEÇA A ALEGRIA E QUE SÓ TERMINARÁ A ALTAS HORAS DA NOITE

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRAÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis, directos e assegurados: «eléctricos», autocarros e comboios

UMA PEGA 6\$50 DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telef. 724111



E' FINALMENTE
HOJE que no
CASINO ESTORIL
EM ESPECTACULO
EXTRAORDINARIO QUE
FICARÁ MEMORAVEL

DIANA DORS

A MAIS FAMOSA ESTRELA DO CINEMA INGLÊS
FARÁ UMA EXIBIÇÃO ÚNICA EM PORTUGAL

Entrada: 150\$00, com direito a 40\$00 de consumo
(MAIORES DE 17 ANOS)

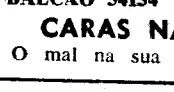
Cartaz dos Cinemas



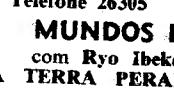
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma deliciosa comédia



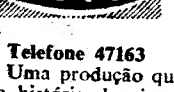
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
John Gregson
em



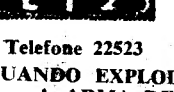
15.15, 18.15 e 21.30
ENCHENTES!...
A sensacional história de dois planetas em luta de morte:



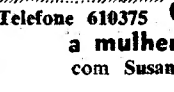
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO



A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um êxito sensacional em reposição



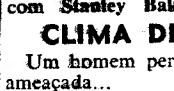
A's 21 horas
(M. 17 anos)
QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES A ARMA DE UM BRAVO



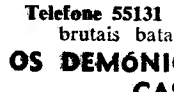
A's 21.15
(Maiores de 17 anos)
O marido a mulher e o problema com Susan Hayward



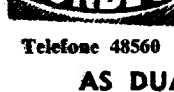
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme policial de «suspense» com Stanley Baker e John Crawford



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Os Alemães apresentam a «sua verdade» sobre uma das mais brutais batalhas da história



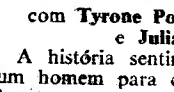
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Technicolor



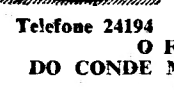
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um êxito sensacional em reposição



A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um êxito sensacional em reposição



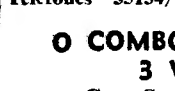
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um êxito sensacional em reposição



A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um êxito sensacional em reposição



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Lotações esgotadas com o famoso filme de «WESTERN»



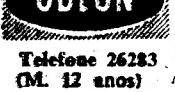
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
O filme de grande intensidade dramática



A's 15.45 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia engraçada



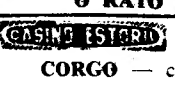
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia engraçada



A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia engraçada

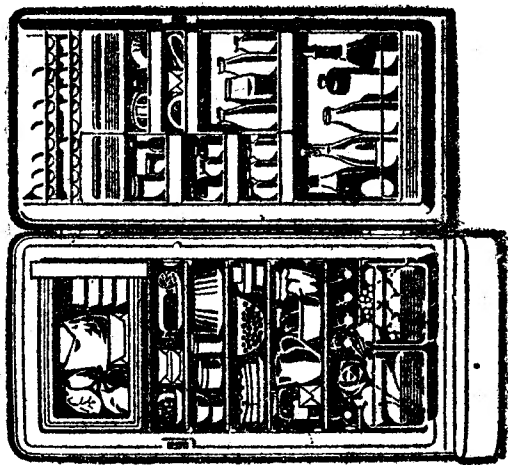


A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia engraçada

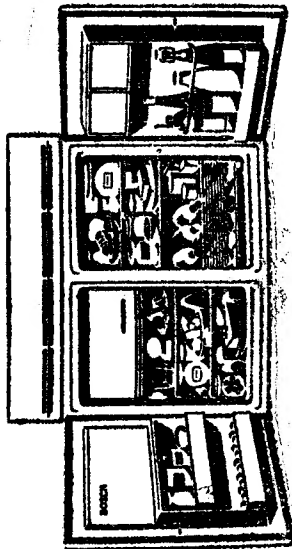


A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia engraçada

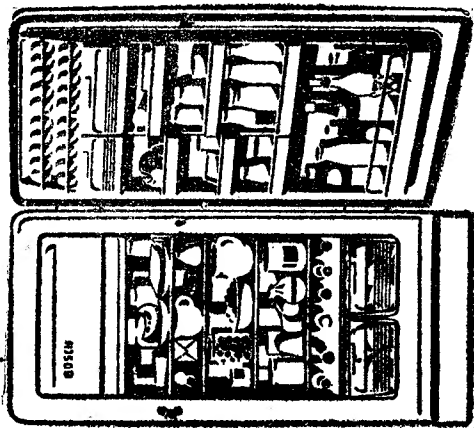
FRIGORÍFICOS BOSCH



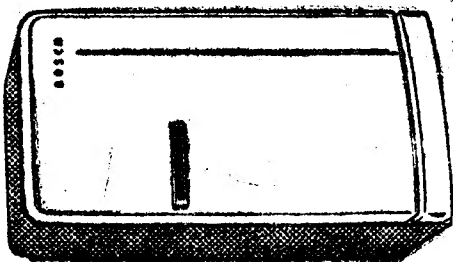
Mod. LGK 220 (luxus)
Capacidade 220 L.
Preço 11.900\$00



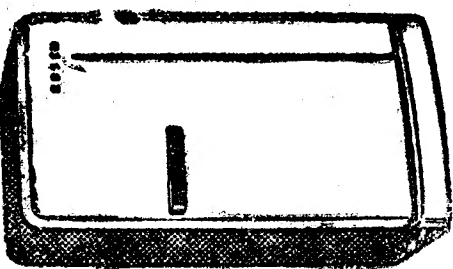
Mod. GK 155 W (mod. de parede)
Capacidade 155 L.
Preço 7.200\$00



Mod. GK 240
Capacidade 240 L.
Preço 9.400\$00



Mod. GA 180
Capacidade 180 L.
Preço 7.300\$00

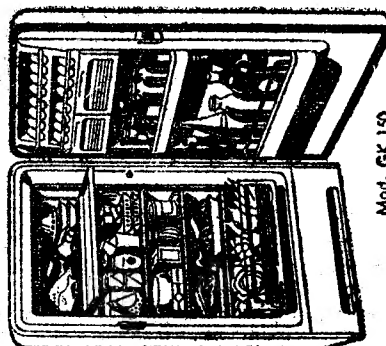


Mod. GK 180
Capacidade 180 L.
Preço 7.300\$00

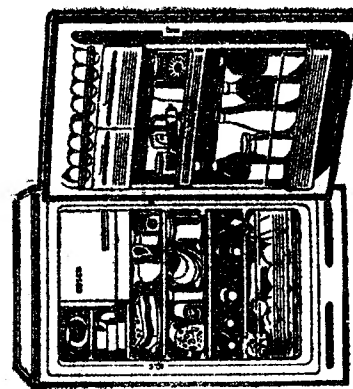
OS PREÇOS DOS FRIGORÍFICOS **BOSCH** NÃO AUMENTARAM!

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.

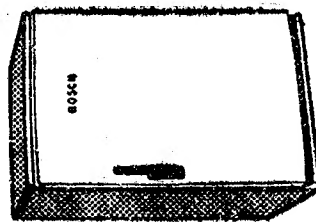
Sede: Lisboa — Av. A. A. de Aguiar, 32. Tel. 73 69 91
Filial: Porto — R. Júlio Diniz, 927 35 Tel. 6 21 73



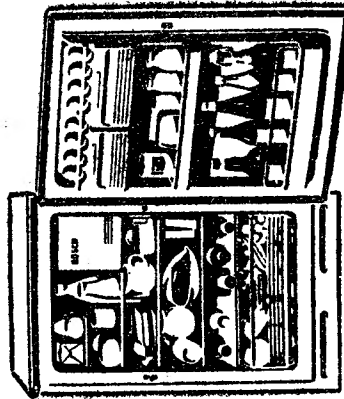
Mod. GK 150
Capacidade 150 L.
Preço 6.900\$00



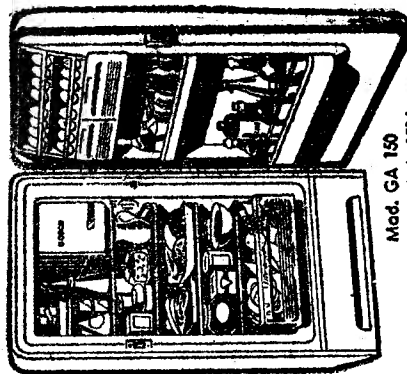
Mod. GK 140 T
Capacidade 140 L.
Preço 5.800\$00



Mod. G 118 T
Capacidade 118 L.
Preço 5.100\$00



Mod. GA 140 T
Capacidade 140 L.
Preço 5.500\$00



Mod. GA 150
Capacidade 150 L.
Preço 6.400\$00

BOSCH

NA LIDERANÇA DA TÉCNICA MUNDIAL

DESPORTOS

A VOLTA À FRANÇA DO FUTURO

Táctica pouco frutuosa de Sousa Cardoso

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BLOIS, 16 — Corre-se hoje, a última tirada da «Volta do Futuro». A prova terminará, no Parque dos Príncipes, mas a sua recordação perdurará e os exemplos que deixou não se apagarão tão depressa. Foi, realmente, a Volta do Futuro: mostrou como de futuro terão de ser organizadas as provas velocipedicas, para terem qualquer interesse.

Não nos arriscamos à natural previsão de que esta última tirada será corrida em pelotão. Razões teríamos para prever na tirada de ontem, uma cómoda caminhada tranquila, sem sobressaltos de maior, e os factos encarregaram-se de mostrar que os ciclistas amadores continuam com «fome» de estrada.

Na verdade, a etapa de ontem, a mais longa da Volta do Futuro, foi de permanente luta, com todos os ciclistas a empregarem-se a fundo e com constante movimentação. Ao fim, um «sprint» que nem por ser de muitos elementos deixou de ter valor especial, visto que esses homens tinham conseguido uma média superior a 42 quilómetros por hora — média que contrasta com os 39 quilómetros horários previstos pelos organizadores.

Manteve-se, assim, até o último dia, a característica principal da «Volta do Futuro»: luta e interesse. E essa feição característica da prova adquire maior relevo por ser a oposta da que se está a registar na Volta à França (Profissional) em que há quatro dias não se regista nada que valha a pena mencionar-se, exceptuando o contra-relógio — prova especial e por isso mesmo «encalhada» na Volta.

De Limoges a Tours, os ciclistas da Volta do Futuro deram boa conta de si.

Esteve o primeiro ataque a cargo de três elementos: Beaufre, da França, e Hautalahti, da Finlândia, que abalaram o pelotão, levando o espanhol Menéndez na roda. Iam andados 70 quilómetros. A média, que fora de 46,600 kms. para a primeira hora, descerá muito, devido à chuva, para cerca de 41 km. Mas aos 126 quilómetros haviam-se gasto três horas — média geral de 42 kms que iria manter-se até ao fim. Nessa altura destacou-se do pelotão, apesar da velocidade, um grupo de oito ciclistas. Um terceiro grupo de quatro ciclistas libertou-se aos 155 kms. acabando os dois primeiros por se unir e ficar o terceiro entre a vanguarda e o pelotão.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiu esta manhã, o Campeonato do Sul, de hóquei em patins, na categoria de juniores, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Cuf, v. Cascais, f. c.
Benfica A, 7-Benfica B, 1
Belenenses, 2-Azeitonense, 2
C. A. C. O. A, 3-Mundet, 2
C. A. C. O. B, 1-Paredes, 1

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Público interessado de que se incumbem da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

Para mais informações consultar esta Companhia
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

OS SERVIÇOS MÉDICOS na Volta a Portugal

A Federação Portuguesa de Ciclismo, que organiza a Volta a Portugal, informa que os serviços médicos na referida competição foram montados da seguinte forma:

Médico da caravana — Dr. José Pimenta de Fonseca Saraiva; ambulância e carro do médico — a cargo da «Aspro», com as viaturas que fizeram a Volta à Espanha e se encontram a prestar serviço na Volta à França; enfermagem — a cargo do Centro de Enfermagem Permanente, de Lisboa, com um serviço devidamente montado para qualquer ocorrência que permitira, inclusivamente, que se possa fazer transfusões de sangue no local do acidente.

O prémio da camisola amarela é patrocinado pelos refrigerantes «Canada Dry».

O Lusitano de Évora continua sem directores

EVORA, 16.— Voltou a reunir-se, pela quarta vez, sem quaisquer resultados, a Assembleia Geral do Lusitano de Évora, que está envidando esforços para encontrar um elenco directivo, visto que, os actuais directores se mantêm irredutíveis na decisão de não prosseguirem nos seus cargos. Entretanto, na última reunião um associado considerando a grave crise financeira que a colectividade atravessa comprometeu-se a efectuar gratuitamente os transportes necessários para a equipa de futebol e uma comissão de sócios ofereceu-se para custear a estada dos atletas naquelas deslocações. São cerca de 200 contos que o clube deixa de despendar com estas medidas. Todavia, os srs. drs. Armando Perdigão, Serafim de Jesus e José Félix Mira, vão elaborar uma nova lista para ser presente à assembleia geral.

GINÁSTICA

Começou ontem o «Nacional» de 2.ª categoria

Com os exercícios obrigatórios começaram ontem, a disputar-se, no Lisboa Ginásio Clube, os campeonatos nacionais de ginástica, de 2.ª e 3.ª categorias.

A organização esteve deficientíssima. O início da jornada que estava marcado para as 17 horas, só foi dado às 18 e terminou cerca das 23 (!) horas. Deve acrescentar-se que a causa do retardamento foi por não terem comparecido todos os juizes convocados pela Federação (sem comentários...).

O júri era constituído pelos srs. Mário Rocha, Hermenegildo Candeias, Mans Tarkianen, José Ferreira e António Casquilho.

Apenas três ginastas, representando cada um deles o Benfica, o Sport Clube do Porto e o F. C. do Porto, concorreram ao campeonato de 2.ª categoria. Ao de 3.ª categoria concorreram doze ginastas: cinco, do Benfica; três do F. C. do Porto; dois do Ginásio Clube Português; um do Sport Clube do Porto e um do Sporting.

Como sucedera no campeonato de iniciados, o Lisboa Ginásio Clube

não concorreu, por a isso se opor o seu orientador técnico.

Os resultados verificados na segunda categoria foram os seguintes: 1.º, Mário Tehen (Benfica), 9,10 pontos, em movimentos livres, 8,60, em paralelas, 9, em barra-fixa, 7,90, em cavalo com arções, 8,80 em argolas e 9,40, em saltos de cavalo. Total, 52,80 pontos; 2.º, Telmo Fernandes (S. C. P.), 8,40, 9,10, 7,50, 9,35, 8,90 e 9,10. Total, 52,35; 3.º, José Soares (F. C. P.), 8,80, 8,15, 7,15; 9, 8,45 e 8,55. Total 50,40.

No campeonato de 3.ª categoria, pela mesma ordem de provas, os resultados foram os seguintes:

Do Benfica — Carlos Laborde: 8,60, 7,95, 8,40, 7,80, 7,85, 8,45. Total, 49,05; Carlos Paris: 8,80, 8,70, 7,80, 8,30, 8,85, 8,45. Total, 50,30. Fernando Silva: 8, 8,60, 8,25, 8, 8,25, 8,5. Total, 49,75; Eurico Remédios: 6,75, 7,90, 7,80, 7,95, 8,40, 8,50. Total, 47,30; Vítor Pinto: 7,20, 5,70, 7,35, 7,70, 7,20, 7,50. Total, 42,65. Do F. C. do Porto — F. Sousa: 7,10, 8,30, 7,75, 7,30, 7,85, 8. Total, 46,30. A. Ferreira: 8,55, 8,15, 7,70, 8,10, 7,90, 7,90. Total, 48,30; Alberto Silva: 6,55, 7,80, 7,40, 7,10, 7,95, 6,25. Total, 43,05.

Do Ginásio C. P. — Serafim Marques: 8,40, 8,30, 8,25, 8,50, 8,25, 8,45. Total, 50,15; Vítor Santos: 8,35, 8,95, 8,95, 8,55, 8,65, 8,70. Total, 51,20.

Do Sport C. P. — Rui Fernandes: 8,80, 9,50, 8, 8,60, 9,30, 8. Total, 52,90.

Do Sporting — Eurico Batalha: 8,80, 8,45, 8,40, 8,25, 8,45, 8,50. Total, 50,85.

Comanda a classificação Rui Fernandes seguido de Vítor Santos e de Eurico Batalha.

HANDEBOL DE SETE

A contar para o Campeonato de Lisboa de juniores de handebol de sete, disputaram-se, esta manhã os encontros cujos resultados anotamos:

Liberdade, f. c. Benfica v. Belenenses, 14-Ávila, 11.
C. D. U. L., 6-Sporting, 6
Madre de Deus, 17-F. Benfica A, 1
Futebol Benfica B, 8-C. A. C. O., 10
Monte Pedral, 7-Varejense, 7.

ATLETISMO

Luta equilibrada

entre o Sporting e o Benfica [62-62] na 1.ª ronda dos «Nacionais de Juniores»

Os «Nacionais» de juniores, que se iniciaram ontem, nas pistas do Estádio Nacional, com condições atmosféricas desfavoráveis, não tiveram a organização que era de esperar dado o ritmo excelente de outras reuniões a afirmar o progresso evidenciado em todos os sectores.

Em primeiro plano, temos os 200 metros, o martelo, os 800 metros, a légua e os 300 metros para seniores. Registe-se ainda as «marcas» dos vencedores dos 400 metros barreiras, do salto em comprimento e da estafeta 4x400 metros.

Os clubes em numero de oito a saber: Sporting, Benfica, Universitário, Galitos de Aveiro, F. C. do Porto, Académica de Santarém, Belenenses e Salgueiros apresentaram neste torneio os seus melhores elementos, alguns dos quais expoentes nas especialidades que abraçaram e que se tornaram verdadeiros campeões. Ao lado destes «ases» surgiram também, outros atletas mal preparados para luta tão difícil e árdua. Quer dizer que nem todos os participantes atingiram a craveira que era de desejar e neste caso, por exemplo, está a estafeta do Benfica 4x400 metros, que não pontuou para a classificação, por não ter alcançado o mínimo exigido regulamentariamente (3 m. 40 s.). Temos ainda as fracas «marcas» dos lançadores do peso e de certo modo os saltadores da vara, para não falarmos dos segundos planos dos 400 metros barreiras e dos saltadores em comprimento (que deixaram tanto a desejar).

A constituição das eliminatórias (umas feitas na secretaria, outras nas pistas) não foi perfeita e daí observar-se de um lado agrupamentos fortíssimos e do outro debilidade confrangedora. Um erro lamentável que tira a visão da realidade em provas atléticas.

Os atletas e suas marcas

Nos 200 metros, Jorge Soares, do Universitário, campeão absoluto, dominou com autoridade os adversários, destacando-se logo ao sair dos «tacos». O seu «tempo» 22 s., define a qualidade do «sprinter».

José Aguiar, do Benfica, campeão destronado (1960) bateu-se bem fazendo 22,9 s. Extraordinária corrida do aveirense José Ruivo (Galitos), que nos parece destinado a outros voos.

Nos 800 metros, Miguel Jesus comandou sempre a vontade (55,7 s. nos 400 metros) ganhando a competição não só com firmeza, mas também com autoridade total, apesar de João Nogueira, do Benfica, seguir de perto os seus passos.

A prova da légua foi mais uma vez a competição de Manuel de Oliveira, Vencedor folgado, sem adversário em Portugal, o especialista do Sporting nada mais fez do que «rolar», obtendo, mesmo, assim, um dos melhores «tempos» desta época: 14 m. 38,2.

Dos barreiristas em acção, apenas Jorge Coelho se revelou com estofos. Herlander Estrela (Spt.) e Gustavo Meneses (U.), mostraram-se cansados, terminando com visível esforço.

No peso, os lançadores não estiveram bem, pois nem o vencedor, Alberto Quadrio, do Sporting, que se revelou, na verdade, o mais apto, alcançou os 12 metros. José Ruivo, do Galitos, na sua diversão por esta especialidade, demonstrou qualidades.

RELAÇÕES FERROVIÁRIAS COM A BEIRA ALTA, NORTE DE ESPANHA E FRANÇA

Desde 15 do corrente circula o comboio «IBERIA EXPRESSO» que conduz carruagens directas de 1.ª e 3.ª classes para a linha da Beira Alta, Norte de Espanha e Hendaia (França), em ligação imediata para Paris. No período da circulação deste comboio que parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-25 e que conduz uma carruagem directa de 3.ª classe para Serpins, os comboios correios n.º 13 e 14, com partidas de Lisboa (Santa Apolónia) e Porto (São Bento) às 23-35 e 23-50, respectivamente, deixam de conduzir carruagens directas «Beira Alta» e «Serpins», tendo os passageiros que utilizam estes comboios, com destino às linhas da Beira Alta e da Lousã ou com procedência das mesmas linhas, de efectuar transbordo, respectivamente, em Pampilhosa e Coimbra-B.

No martelo, os jovens Pedro Freitas (Bf.) — vencedor com mérito — Galvão Melo (A. S.) — segundo classificado — foram os que nos deram uma noção mais exacta da ideia técnica.

Dos saltadores à vara, José Piedade, do Benfica, ganhou, mas ainda não convenceu em absoluto. Muito esforço para uma especialidade que demanda agilidade, destreza e boa corrida.

No salto em comprimento, salvo o vencedor, Eduardo Cunha (U.), o desastre foi completo.

Finalmente, os sportinguistas, com uma autoridade que não admitiu dúvidas, venceram a estafeta 4x400 metros. Boas corridas de Jorge Coelho, Vítor Barreto e Miguel Jesus.

Classificação ao cabo da 1.ª ronda: Sporting, 62 pontos; Benfica, 62; Universitário, 32; Galitos, 13; Porto, 7; Académica de Santarém, 5; Belenenses, 3; Salgueiros, 1.

Por títulos: Sporting — 400 metros barreiras, 5000 m., 4x400 m., peso e 800 metros; Universitário — 200 m. e comprimento; Benfica — martelo e vara.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

O F. C. Porto perdeu na final do torneio de handebol de sete de Vigo

VIGO, 16 — O Futebol Clube do Porto foi derrotado pelo Granollers, da Catalunha, por 21-7, no final do Torneio Internacional de handebol de sete. Ao fim da primeira parte, a equipa nortenha estava a perder por 10-1.

Os catalães dominaram durante todo o jogo, distinguindo-se o guarda-redes Jimeno e Medina, Pregona e Muntane.

A equipa portuguesa desmoralizou-se logo no início do jogo perante a defesa fechada dos catalães e a severa marcação de homem a homem.

Alinharam e marcaram PORTO — Serra, Coelho, Serafim (3), Magalhães (1), Campos, Fortes, Maia, Teixeira (1), Dias (2) e Couto.

GRANOLLERS — Jimeno (Castiella), Pregona (2), Medina (5), Garcia (3), Linares (5), Muntane (4), Zurdo, Alcantara e Petiu (2). — (A. N. I.).

O Uruguai e a Bolívia empataram para o Campeonato do Mundo

LA PAZ, 16 — O Uruguai e a Bolívia empataram a uma bola no jogo que disputaram nesta cidade ontem à tarde a contar para o Campeonato do Mundo.

A equipa da Bolívia esteve mais vezes perto da vitória, podendo dizer-se que os uruguaios, tecnicamente uma sombra dos seus antecessores, foram bafejados pela sorte.

Assistiram ao jogo 26 000 pessoas. A receita deve ter ultrapassado 300 milhões de pesos bolivianos, batendo todos os «records» da história do futebol boliviano. — (A.N.I.).

Novo «record» mundial de natação

EVANSILLE (Indiana), 16 — Chet Jastremski, dos Estados Unidos, bateu hoje o «record» mundial masculino de natação, nos 200 metros, brucos, fazendo a prova em 2 m. e 35,3 s. A marca anterior era de mais 1,2 s. — (R.).

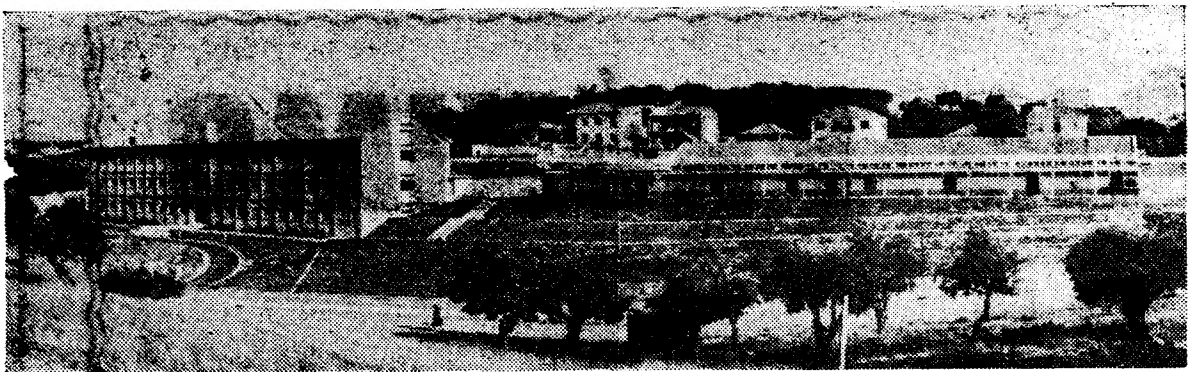
20 000 quilómetros de bicicleta num ano

HARROW, 16 — Partiram hoje desta cidade inglesa dois jovens que pretendem percorrer a distância que os separa da Austrália... de bicicleta.

A viagem deve demorar um ano se conseguirem pedalar 60 quilómetros, por dia. Os dois jovens levam consigo 120 libras — cerca de dez contos.

Atravessarão, sucessivamente, a França, a Suíça, a Itália, a Jugoslávia, a Bulgária, a Turquia, a Pérsia, a União Indiana o Paquistão e o Ceilão, de onde esperam seguir a bordo de um navio até à Austrália. «Estados fartos de fazer o mesmo todos os dias» afirmou um deles, o antigo grumete Robert Pendle, de 21 anos.

«Ficaremos na Austrália o tempo necessário para vermos como ali se vive e ganhar o dinheiro que necessitamos para regressarmos a casa» — declarou o seu parceiro, o antigo vendedor comercial Michael Eller de 22 anos. — (A. N. I.).



O novo edifício da escola técnica de Torres Novas

Dois membros do Governo presidiram em Torres Novas às cerimónias da inauguração da cadeia e da escola técnica

TORRES NOVAS, 16. (Pelo telefone). — Dois membros do Governo vieram a esta vila inaugurar a nova cadeia comarcã e a Escola Comercial e Industrial. Os srs. ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional foram aguardados, de manhã, na Quinta do Moimho (Riachos) pelo governador civil

GUARDA FISCAL

Terminou a comissão de serviço no Estado da Índia, como comandante da Guarda Fiscal, o sr. capitão Joaquim Cabral Costa Macedo.

Os trabalhos de desobstruir as vias férreas em dois comboios de Santarém

da-se a chegada de uma outra máquina para reforçar os engenhos empregados nestes árduos trabalhos.

A G. N. R. tem feito um eficiente policiamento do local do desastre, onde as mercadorias dos comboios sinistrados se espalharam por uma vasta zona. A vigilância é superiormente orientada pelo sr. tenente Américo Martins Duro, coadjuvado pelo cabo sr. João Pires.

Tudo o movimento de comboios, ascendentes e descendentes, sofre atraso, pois, além da marcha lenta, têm de ser feitos transbordos.

Mantém-se no local, desde ontem, dois comboios de socorro, que vieram, um de Lisboa e outro, do Entroncamento.

O ACIDENTE perto de Espinho

ESPINHO, 16 (Pelo telefone). — Só às cinco da manhã de hoje ficaram completamente desobstruídas as duas vias da linha férrea do Norte, no local onde o comboio «Foguete» chocou com uma camioneta, próximo desta vila.

No hospital local continuam internadas duas vítimas do acidente que resistiram ao violento choque, o que não aconteceu ao motorista da camioneta que morreu pouco depois.

CINCO MORTOS E CEM FERIDOS num acidente ferroviário

BLACKPOOL (Manchester), 16. — Uma composição «diesel» de 6 vagões completamente apinhados de pessoas que se deslocavam em fim de semana chocou com um comboio de mercadorias próximo de Blackpool.

As primeiras notícias falam de 5 mortos e 100 feridos.

Um informador dos caminhos de ferro ingleses revelou que o acidente se verificou entre Boulton Le Fylde e Kirkham, comunicando que o comboio de passageiros colidiu com a retaguarda de uma composição do serviço de obras ferroviárias. — (A. N. I.).

do distrito de Santarém, sr. brigadeiro Lino Valente; presidente do Município torrejano, sr. dr. Evaristo Matos Branco, outras entidades oficiais e autoridades locais, representações de vários organismos, ali se organizando um extenso cortejo de automóveis que atravessou as ruas da vila, no meio de festivo entusiasmo, e no qual tomaram parte as bandas de música do concelho, atletas das várias agremiações desportivas, delegações de outras colectividades e instituições diversas com seus estandartes, fazendo a guarda de honra bombeiros e legionários. As artérias nas zonas onde decorrem as cerimónias estão vistosamente decoradas.

Houve missa campal na Avenida dr. João Martins de Azevedo e as cerimónias da inauguração das instalações da cadeia comarcã e da Escola Comercial e Industrial decorreram em ambiente solene, com a presença dos membros do Governo e das entidades e representações referidas. Foi feita uma largada simbólica de mil pombos.

Seguiu-se um almoço oferecido às entidades oficiais no Clube Torrejano, diante de cuja sede, na Praça Cinco de Outubro, se exibiam os «ranchos» folclóricos de Torres Novas e Riachos.

O edifício da escola, de construção e apetrechamento modernos, ocupa uma área de 12 mil metros quadrados e as obras importaram em cerca de 10 mil contos. As instalações da cadeia deixam devoluta a Casa do Alcaide, onde até agora eram recolhidos os presos, e que vai ser restituída à sua antiga traca, para ali ser instalado o Museu Carlos Reis.

O prof. Hernâni Cidade ocupa o lugar de João de Barros na Academia Brasileira

RIO DE JANEIRO, 16. — Tomou hoje posse como sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras o prof. Hernâni Cidade, catetático jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que ocupa a vaga deixada pelo poeta João de Barros.

O prof. Hernâni Cidade foi saudado pelo académico Levy Carneiro.

O prof. Hernâni Cidade exaltou depois a personalidade do seu antecessor, afirmando que tinha uma herança muito pesada sobre os seus ombros.

«João de Barros — disse — foi um extraordinário poeta e um grande espírito que soube ganhar o respeito de Portugal pelas suas palavras fortes, inspiradoras, entusiásticas, confiantes, repletas de saúde moral e de elevação intelectual».

A sessão especial realizou-se sob a presidência de Austregésilo de Athayde, estando presentes o embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta e elementos da colónia portuguesa.

O prof. Hernâni Cidade, que regressa a Lisboa no dia 21, profere, na terça-feira, uma lição na Universidade da Baía. — (A. N. I.).

EXAMES

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Norte e o céu estava geralmente pouco nublado, por acção de uma massa de ar marítimo, modificado, transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrado sobre o arquipélago.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°; na água do mar, 16,1°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 6 HORAS DE HOJE: Bragança, 8°; Beja, 11°; Porto, 11°; Portalegre, 13°; Penhas Douradas, 6°; Lisboa, 15°; Faro, 15°; Ponta Delgada, 19°; e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu limpo, ocasionalmente muito nublado nas regiões do norte do continente. Vento moderado de Norte. Pequena descida de temperatura.



Esta hospedeira da TWA, Ann Wong, natural de Hong-Kong, exhibe os novos uniformes de Verão das hospedeiras da companhia. O uniforme é confeccionado em linho «beige» em contraste de tons. Faz também parte do conjunto um casaco comprido com botões de metal amarelo e forro de seda às riscas vermelhas e brancas. Os acessórios incluem carteira preta de calfe, sapatos e luvas brancas. Com este elegante uniforme a simpática oriental, por certo chamou a atenção dos Parisienses quando deteve o seu passeio pelos «grands boulevards» para ver as capas das últimas revistas francesas

“Miss Alemanhã” foi eleita em Miami “Miss Universo-1961”

MIAMI BEACH, 16. — «Miss» Alemanha, Marlene Schmidt, é a nova «Miss» Universo.

Marlene apresentou-se com o cabelo platinado penteado ao alto, acentuando, desse modo, a sua estatura, que já a destacava como uma das concorrentes mais altas, 1 metro e 72.

As suas medidas são 92-58-91, tem olhos verdes e conta 24 anos. Está a completar o estágio do curso de engenharia electrotécnica na Alemanha Ocidental, para onde fugiu há um ano.

Juntamente com o título de «Miss» Universo, recebe um prémio de 5 mil dólares em dinheiro — cerca de 150 contos — um casaco de arminho, no valor de 3500 dólares, um contrato de 10 000 dólares para efectuar uma digressão por várias cidades. Realizará um teste cinematográfico e se revelar que tem talento para o cinema este abrir-lhe-á as portas de Hollywood.

A jovem «mais bela do Mundo» recebe ainda muitos outros prémios de todos os géneros.

Ao ser-lhe comunicada a decisão do júri, Marlene rompeu em lágrimas afirmando: «É tão maravilhoso que me custa a acreditar. Não vou conseguir dormir em toda a noite. Tenho de telefonar já a minha mãe».

Marlene contou seguidamente que seu pai já falecera e revelou ser uma refugiada da Alemanha de Leste declarando: «Um dia não aguentei mais e consegui escapar-me para Berlim Ocidental».

Falando dos seus projectos futuros salientou que tenciona ficar algum tempo nos Estados Unidos regressando seguidamente à Alemanha, a fim de concluir o estágio.

As concorrentes que se classificaram a seguir a Marlene são Rosemarie Frankland, «Miss» Gales,

Adriana Gerdiazabal, «Miss» Argentina, Arlette Dobson, «Miss» Inglaterra, que são assim as damas de honra de Marlene.

«Miss» Estados Unidos, Sharon Rene Brown, classificou-se em quinto lugar. Todas estas concorrentes têm 18 anos. — (A. N. I., F. P. e R.).

Está em Lisboa uma missão

DE «BOA VONTADE» da Coreia do Sul

Chegou a Lisboa a missão de «boa vontade» da Coreia do Sul, que através da Embaixada de Portugal em Paris, solicitou ao Governo português a sua anuência para uma visita.

No aeroporto, a missão foi recebida pelo sr. dr. Mário Cunha Gonçalves, em nome do ministro dos Negócios Estrangeiros.

Dado o pouco tempo que a missão se demora em Lisboa, pois segue amanhã, às 12 horas para Madrid, ficou assente para amanhã de manhã, uma troca de impressões com o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, que depois os acompanhará à residência particular do sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

No decorrer do dia de hoje os diplomatas sul-coreanos percorreram o circuito turístico Sintra-Estoril-Cascais e visitaram o Castelo de S. Jorge e, ainda, o Museu dos Coches.

CADÁVER encontrado a boiar no Guadiana

ALCOUTIM, 16. (Pelo telefone). — Apareceu a boiar no Guadiana, próximo de Alcoutim, o cadáver de um jovem. Trata-se do súbdito italiano Angelo Buratti, solteiro, de 22 anos, filho de Bi Armando e de Bi Dicci Madalena, natural de Befanadido (Forlì) e residente em Aron. Ainda não estão definidas as razões da morte. O cadáver quando foi encontrado envergava um calção, no bolso do qual estava o bilhete de identidade e algumas fotografias. Na margem do rio foi encontrada a roupa do morto metida num saco de plástico, sendo de notar a excelente qualidade daquela.

O jovem tinha sido visto recentemente em Espanha e supõe-se que andava em digressão turística. O cadáver, depois de analisado pelo subdelegado da Saúde desta vila, recolheu à casa mortuária, aguardando-se que as autoridades tomem conta do caso.

O «UIGE» trouxe de Angola 455 passageiros

Procedente dos portos de Luanda, Lobito e Cabinda, atracou hoje, pouco depois do meio-dia, à estação marítima da Rocha do Conde de Óbidos, o paquete «Uige» da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe de Luanda apenas 455 passageiros na sua grande maioria mulheres e crianças, provando este número que se restabeleceu a calma e a confiança naquela nossa província ultramarina.

A sr.ª D. Maria Guilhermina Jardim que dirigiu o serviço da Caritas no cais, recebeu apenas uma criança doente acompanhada da mãe, que foram assistidas por aquela instituição.

Ao mesmo tempo apresentaram-se-lhe dois homens e uma senhora com filhos que perderam tudo quanto tinham em Angola e que a camioneta da Caritas conduziu à sede da Cruz Vermelha Portuguesa, a cujos cuidados ficaram entregues.

No cais encontravam-se centenas de pessoas das famílias dos passageiros e tripulantes.

O DIA DE AMANHÃ NINGUEM O VIU! UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR. GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

AGORA MAIS PRÓXIMO DE BRASÍLIA

ESTÂNCIAS

JK

DADOS TÉCNICOS:

Situação: 5 km. do Cinturão Verde

Altitude: 1.200 metros

Estradas: na margem da rodovia

Salvador-Brasília (via Barreiras)

Água: lago natural com 3x8 km. de extensão

Temperatura: mínima 18° - máxima 23°

Local: município de Planaltina

Urbanização: late Club-Hotel de Turismo

Núcleos Residenciais - Quadras exclusivamente comerciais - cinemas (projectos)

ESTÂNCIAS JK OBEDECEM AO MAIS RIGOROSO PLANO URBANÍSTICO, INCLUINDO PISCINA, ORGANIZAÇÃO DE CAÇA E PESCA, ESPORTES EM GERAL, NA MARGEM DO MAIOR LAGO NATURAL JUNTO DE BRASÍLIA.


ESTADO DE GOIÁS

Prefeitura Municipal de Planaltina

PORTARIA Nº 30/60

APROVA LOTEAMENTO DE UMA GLEBA DE TERRAS

O PREFEITO DE PLANALTINA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONSIDERANDO QUE PELOS INTERESSADOS FORAM SATISFEITAS AS EXIGÊNCIAS DA LEI,

RESOLVE:

Aprovar o loteamento rural denominado "Estância J.K." - Chácara, propriedade do Dr. Jesus da Paixão Reis, loteamento esse destacado do imóvel "Fazenda Batatinha", estando o mesmo situado no Município - Comarca de Planaltina, Estado de Goiás, e onde se coloca ao norte da linha do "Cinturão Verde" do Distrito Federal, mais ou menos a distância de 5 quilômetros.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PLANALTINA
EM 4 DE AGOSTO DE 1960


OSWALDO VAZ - Prefeito Municipal

PORTARIA

Nº 30/60

APROVA LOTEAMENTO DE UMA GLEBA DE TERRAS

O Prefeito de Planaltina, no uso de suas atribuições legais considerando que pelos interessados foram satisfeitas as exigências da lei,

RESOLVE:

Aprovar o loteamento rural denominado «Estância J. K.» — Chácara, propriedade do Dr. Jesus da Paixão Reis, loteamento esse destacado do imóvel «Fazenda Batatinha» estando o mesmo situado no Município e Comarca de Planaltina, Estado de Goiás, e onde se coloca ao norte da linha do «Cinturão Verde» do Distrito Federal, mais ou menos à distância de 5 quilômetros.

Gabinete do Prefeito Municipal de Planaltina em 4 de Agosto de 1960.

a) OSWALDO VAZ

Prefeito Municipal

LOTE COM 1.200 m²

FACILIDADES DE PAGAMENTO

PREÇO EXCEPCIONAL

ENTRADA: ESC. 1.200\$00 — O RESTANTE DIVIDIDO EM 12 PRESTAÇÕES MENSAIS DE 130\$00

2.760\$00

DIRIJA-SE À PROPRIETÁRIA

OU A

SAVINCO

EM LISBOA

RUA DA MADEIRA, 80-4.
TELFONES 31520/31529

NO PORTO:

RUA FERNANDES TOMÁS, 524-1.º ESQ.
TELEFONE 27548

«BRAPOR»

IMOBILIÁRIA BRASIL-PORTUGAL, LDA.

AGENTES EM TODO O PAÍS

A MENINA DA QUINTA

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

LEONORA poisou no homem que parara na sua frente um olhar atônito. Mas reconhecendo-o, imediatamente entreabriu os lábios num sorriso e, estendendo-lhe a mão, confessou:

— Como estás mudado, Florêncio! Ou estaremos ambos diferentes...

— A menina não mudou assim muito...

— Trata-me pelo meu nome, peço-te...

— Não... Não é possível... Para mim, será sempre a menina da quinta, a menina que me fez sonhar até um ponto em que perdi a razão... Porque eu sei que estive do lado de lá de um certo limite...

— Meu bom Florêncio... Como eu sinto neste instante tudo o que aconteceu, tudo o que não devia ter acontecido...

Tinham as mãos cruzadas e olhavam-se fixamente alheios à melancólica paisagem que ao redor deles se desenrolava, como um irreal cenário de dimensões incalculáveis. Sentaram-se numa enorme pedra rugosa e cinzenta, sem desentrelaçarem os dedos, sem deixarem de se fitar. De longe vinham golpes de sons... Era como um rol de notas de música bárbara, vindo ao encontro deles... Perto, cada vez mais perto...

...E Leonora recordou nitidamente, os episódios antigos... A sua beira, Florêncio tinha nas iras dilatadas o vago assombro de um mundo de ventura e de terror...

...Ela não fizera ainda quinze anos... Regressara do colégio, definitivamente, e entregava-se a descobertas sem perigos. Ia pelos atalhos, subia as serras, percorria a vila de um extremo ao outro trepava ao Calvário, descia carreiros íngremes. E foi ao pisar o estreito carreirinho que conduzia ao açude dos Bandeiras, que topara, a primeira vez, com o moço Florêncio...

Lembrava-se... Lembrava-se de tudo... O rapaz estacara, deixara cair na grama a armadilha que se decidira a armar aos tordos. Pasmado. Ela falara-lhe. Depois todos os dias se encontravam para juntos devassarem os mistérios vegetais. Caminhavam dentro da água do rio horas seguidas, pescavam peixes gordos apanhavam brachadas de trémulos fetos, iam até aos telheiros desmantelados que são abrigo de mendigos, colhiam nozes verdes, devoravam amoras que lhes tingiam da cor do vinho as bocas ávidas e virgens. Um dia, a avó surpreendeu-os a assarem castanhas junto do caramanchão das glicínias. Ralhou, expulsou Florêncio da quinta, fez-lhe a ela um longo sermão e apresentou-lhe o moço como filho de um homem com quem não devia acamarar. A avó rasgou o véu de pureza que os envolvia. Teve de dizer a Florêncio que a avó não permitiria que continuassem naquelas alegres vagabundagens. Que ele tinha o seu trabalho no moinho, ela era a menina da quinta que não devia andar de ombro a ombro com um moleiro... Florêncio empalidecera terrivelmente. Quisera confortá-lo mas não encontrara em si palavras de exaltante amizade. Sacudira mesmo as espáduas com secreto orgulho de ser-lhe superior. Afastara-se, deixando-o tranzido de mágoa no caminho deserto. Volvidos meses partira para a cidade sem voltar a ver Florêncio. Houve um tempo em que esqueceu o ingénuo e bom com-

panheiro do começo da impetuosa adolescência. Logo conhecera André e num curto espaço de tempo, casara... Tão menina... Tão casta e tão cheia de alvoroços, de espantosos anseios... Casara e deixara a velha quinta, com suas árvores centenárias, de sombras acolhedoras, as fontes murmurantes, os tapetes de morangueiros, as altas e densas palissadas feitas com pés de romãzeiras e plantas de folhas carnosas com veios esbranquiçados. Deixara a esplêndida certeza da sua vida... Não fora feliz e sofrera rudes marretadas de um destino que não merecera... Mas não queria lembrar episódios do seu angustioso viver fracassado... Não... Apenas recantos interessantes deviam avultar na sua memória... Soubera que Florêncio perdera o entusiasmo, o ardor pelo trabalho. A mãe, cozinha tivera de aguentar toda a vida, carregando sacos, indo abrir as comportas da represa a horas

Foi ampliado com magníficas instalações o Parque de Campismo da praia de Monte Gordo

VILA REAL, DE SANTO ANTONIO, 16 — Estão já a funcionar as novas e magníficas instalações do Parque de Campismo da vizinha praia de Monte Gordo, cujas belezas e o conforto do seu moderno hotel atraem numero excepcional de veraneantes e turistas, que afluem constantemente a esta linda e hospitaleira vila românica.

Justamente considerado um dos melhores da Europa á beira do mar azul, num imponente e repousante pinhal, aquele parque de campismo, com larga fama no estrangeiro, foi dotado de completas instalações que satisfazem as exigências de milhares de visitantes, ali instalados com todas as comodidades num dos mais belos trechos marítimos dos grandes roteiros do turismo internacional.

A abertura das novas instalações foi precedida da visita do presidente do Município de Vila Real, sr. Matias Gomes Sanches, acompanhado de outras entidades, a quem numerosos campistas ali em vili-giatura manifestaram o seu rejubilo e regozijo.

Ampliado o recinto do famoso parque, ali se edificaram dois amplos pavilhões de traça moderna, com todos os requisitos, incluindo um bloco de quatro andares, com banho privativo, etc., para os campistas que cheguem ao anoitecer e não possam instalar as suas barracas, havendo cabanas telefónicas, também para chamadas internacionais, cantina abastecedora de géneros e artigos indispensáveis, completas instalações sanitárias, balneários — e tudo o mais que um acampamento de tão elevada categoria não dispensa.

E' mais um atractivo para milhares de turistas que dos quatro cantos do Mundo convergem ao Algarve, pois consideram-no um fascinante retalho do Paraíso.

— Leonora olhava Florêncio... Ambos alheios à melancólica paisagem que ao redor deles se desenrolava apertavam as mãos e recordavam... Recordavam um tempo morto que só deixara fel e amargura... Fel e amargura?! Não para os dois...

Afinal Florêncio recompusera-se. Casara. A mãe ainda vivia, estava entrevivida, mas continuava a ser a grande trave do moinho...

Florêncio quebrou a tensão nervosa que queria empolgaros.

— E' verdade... E' verdade... Será para mim, sempre, a Menina da Quinta linda e airosa, alegre e meiga... A doce menina que eu amei... Ouça... Desculpe-me... Mas gostaria que fosse até ao moinho... Tenho três filhos... A mais velha é uma garota que vai nos seus quinze anos... Vai perder-me a menina, mas eu dei-lhe o seu nome...

Leonora ergueu-se, suspirou profundamente. Levantou a fronte, cortada de rugas, para o grande céu imortal. A comoção sufocava-a. Dominou-se e, em voz parda, murmurou:

— Vamos, Florêncio, quero sentir-me feliz no circulo da tua felicidade... Quero conhecer a tua filha que tem agora a idade que eu já tive... Ela será feliz...

...A tarde golfava pelos prados sopros de silêncio sonoro... Vozes errantes, suplicando, censurando, orando... Aragens fugitivas, num permanente encontro e desencontro...

...Leonora e Florêncio pisavam os velhíssimos carreiros que conheciam legiões de plantas de pés onde se esculpiam os mais diversos destinos...

Confraternização dos solicitadores

Realiza-se no próximo dia 23, ás 13 horas, em Santarém, na Casa do Campino, no recinto da Exposição-Feira, sob a presidência do governador civil do distrito, o habitual almoço de confraternização dos solicitadores.

A inscrição, que se encontra aberta na sede da Camara dos Solicitadores, em Lisboa, na Rua Nova do Almada, 19, até ao dia 18 deste mês; é de 10\$00 por pessoa, havendo uma subscrição facultativa a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

avançadas da noite, quando os demónios podem andar á solta... Fora apurado nas sortes e já alom-bando as correias, tivera de ser internado... Gritava, esfecelava objectos e roupas, repetia, martelava um nome, só um nome... Soubera que era o nome dela, seguido de invocações ardentes... Jovem e de forte arcaboço, lograra enfim quebrar as grades de fogo de que estivera prisioneiro... Curara-se, esquecendo o seu primeiro e impossível amor... Mas por ali e em cordões de léguas ao redor, toda a gentinha conhecera o drama de Florêncio, o moço alto, moreno, de imensos olhos candidos que enlouquecera por amar sem esperança... Anara a Menina da Quinta... E a menina da quinta era ela, que após anos de desespero e conflito, retornara, empobrecida, á desolada paisagem que um dia deixara, no triunfo estulto das vermelhas lússões, seguindo quem não conhecia para firmar o mais sério pacto da vida. Perdera tudo. Estava a desmoronar-se a antiga casa de janelas sem luz. A morte passara por acolá e com crueldade de mulher perversa polvilhara de cinzas todos os caminhos... Não ficaria ali...

...Leonora olhava Florêncio... Ambos alheios à melancólica paisagem que ao redor deles se desenrolava apertavam as mãos e recordavam... Recordavam um tempo morto que só deixara fel e amargura... Fel e amargura?! Não para os dois...

Afinal Florêncio recompusera-se. Casara. A mãe ainda vivia, estava entrevivida, mas continuava a ser a grande trave do moinho...

Florêncio quebrou a tensão nervosa que queria empolgaros.

— E' verdade... E' verdade... Será para mim, sempre, a Menina da Quinta linda e airosa, alegre e meiga... A doce menina que eu amei... Ouça... Desculpe-me... Mas gostaria que fosse até ao moinho... Tenho três filhos... A mais velha é uma garota que vai nos seus quinze anos... Vai perder-me a menina, mas eu dei-lhe o seu nome...

Leonora ergueu-se, suspirou profundamente. Levantou a fronte, cortada de rugas, para o grande céu imortal. A comoção sufocava-a. Dominou-se e, em voz parda, murmurou:

— Vamos, Florêncio, quero sentir-me feliz no circulo da tua felicidade... Quero conhecer a tua filha que tem agora a idade que eu já tive... Ela será feliz...

...A tarde golfava pelos prados sopros de silêncio sonoro... Vozes errantes, suplicando, censurando, orando... Aragens fugitivas, num permanente encontro e desencontro...

...Leonora e Florêncio pisavam os velhíssimos carreiros que conheciam legiões de plantas de pés onde se esculpiam os mais diversos destinos...

— Leonora olhava Florêncio... Ambos alheios à melancólica paisagem que ao redor deles se desenrolava apertavam as mãos e recordavam... Recordavam um tempo morto que só deixara fel e amargura... Fel e amargura?! Não para os dois...

Afinal Florêncio recompusera-se. Casara. A mãe ainda vivia, estava entrevivida, mas continuava a ser a grande trave do moinho...

Florêncio quebrou a tensão nervosa que queria empolgaros.

— E' verdade... E' verdade... Será para mim, sempre, a Menina da Quinta linda e airosa, alegre e meiga... A doce menina que eu amei... Ouça... Desculpe-me... Mas gostaria que fosse até ao moinho... Tenho três filhos... A mais velha é uma garota que vai nos seus quinze anos... Vai perder-me a menina, mas eu dei-lhe o seu nome...

Leonora ergueu-se, suspirou profundamente. Levantou a fronte, cortada de rugas, para o grande céu imortal. A comoção sufocava-a. Dominou-se e, em voz parda, murmurou:

— Vamos, Florêncio, quero sentir-me feliz no circulo da tua felicidade... Quero conhecer a tua filha que tem agora a idade que eu já tive... Ela será feliz...

...A tarde golfava pelos prados sopros de silêncio sonoro... Vozes errantes, suplicando, censurando, orando... Aragens fugitivas, num permanente encontro e desencontro...

...Leonora e Florêncio pisavam os velhíssimos carreiros que conheciam legiões de plantas de pés onde se esculpiam os mais diversos destinos...



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA
Janelas Verdes - LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA
A casa que melhor trabalha



Linha de SINTRA

A FESTA ANUAL do Orfanato-Escola de Santa Isabel

Em Albarraque, efectuou-se hoje a festa anual da secção masculina do Orfanato-Escola Santa Isabel, de homenagem aos seus directores srs. dr. Manuel do Espírito Santo Silva, Rogério Silva, Fernando de Sousa, Américo Marques e Augusto Martins.

As 9 e 30, foi celebrada missa na capela do Orfanato, com a assistência da direcção, doutros beneméritos da instituição e de senhoras das suas famílias, dos professores e dos internados.

Seguiu-se uma exhibição muito interessante da excelente classe de

PRÉMIOS DE REVELAÇÃO da Sociedade de Escritores

Os «Prémios de Revelação» instituídos pela Sociedade Portuguesa de Escritores foram pela primeira vez atribuídos este ano. Como os jornais já noticiaram, o «Prémio de Revelação de Teatro» foi atribuído, por unanimidade, á peça «Os chapéus de chuva», da autoria de Flama Hasse Pais Brandão. O juri deste Prémio era composto pelos escritores Luís Forjaz Trigueiros, Luís Francisco Rebelo e Urbano Tavares Rodrigues. O «Prémio de Revelação de Romance ou Novela ou Collecanea de Contos» foi atribuído, por unanimidade, ao volume de contos «Aibum» da autoria de Marta de Lima. O juri deste Prémio era composto pelos escritores Fernando Botelho, José Cardoso Pires, Tomás de Figueiredo. Os juris dos Prémios de Revelação de Poesia, (Armindo Rodrigues, Francisco da Cunha Leão, Natércia Freire) e de Ensaio (António Quadros, Fernando Piteira Santos, Joel Serrão) decidiram não atribuir os respectivos prémios.

Nos termos do regulamento, durante um lapso de tempo de 15 dias após a atribuição dos prémios, os textos originais estarão patentes na sede da Sociedade Portuguesa de Escritores, dentro das horas normais de serviço, aos editores que desejem deles tomar conhecimento. Durante este periodo, a Sociedade Portuguesa de Escritores aceita propostas das Casas Editoras, em carta fechada e lacrada, para cada uma das obras. Essas propostas devem indicar com precisão as condições em que se dispõem a efectuar a edição. A abertura das propostas é feita pela direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores, que adjudicará cada obra ao editor que der maior beneficio ao escritor conjugada com a percentagem.

Nos termos do regulamento, durante um lapso de tempo de 15 dias após a atribuição dos prémios, os textos originais estarão patentes na sede da Sociedade Portuguesa de Escritores, dentro das horas normais de serviço, aos editores que desejem deles tomar conhecimento. Durante este periodo, a Sociedade Portuguesa de Escritores aceita propostas das Casas Editoras, em carta fechada e lacrada, para cada uma das obras. Essas propostas devem indicar com precisão as condições em que se dispõem a efectuar a edição. A abertura das propostas é feita pela direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores, que adjudicará cada obra ao editor que der maior beneficio ao escritor conjugada com a percentagem.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL dos Críticos de Arte

Sob a presidência do professor Luis Reis-Santos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, efectuou-se em Lisboa, a primeira reunião deste ano da secção portuguesa da Associação Internacional dos Críticos de Arte.

Depois da apreciação da situação actual, foram eleitos societários os críticos Artur Maciel e Mário de Oliveira, tendo sido este ultimo nomeado secretário-geral da secção portuguesa.

gínastica, dirigida pelo professor Manuel Robalo Gouveia.

As 15 horas, começou um espectáculo, no Teatro-Ginásio Luis Nobre, totalmente a cargo dos educandos, cuja idade vai dos 6 aos 12 anos, com o seguinte programa: «Saudação», «Tocata», «Romeirinha» e «A romaria», sob a direcção de Vieira Santos; «Saudade», soneto por Silvio Teixeira; e «O segredo da abelha», fábula em um acto, ensaiada por Fernando Veludo.

A EXPOSIÇÃO DE SILVA LINO em Sintra

Continua a despertar o mais vivo interesse a exposição de pintura que Silva Lino tem patente ao publico, até ao dia 23 do corrente, no antigo Casino da Estefania, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

O certame, que tem sido visitado por muitas pessoas, dentro do horário estabelecido das 14 ás 19 horas e das 20 e 30 ás 22 e 30, está a constituir um assinalado êxito e faz parte do ciclo de manifestações culturais que a referida Comissão se propôs levar a efeito.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690). VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Quem ventos semeia» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «Romeu e Julieta» e «Ódio destruidor» (12 anos).

CACÉM — Cinema S. João — As 21 e 30: «Raça» (17 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Psico» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O homem das terras bravas» e «Três estrelas e um foguetão» (17 anos).

BELAS — Belas-Cinema — As 21 e 15: «Um Verão violento» e «O grande bluff» (17 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «O senhor barão» (17 anos).

O 4.º ANIVERSÁRIO do Teatro de Ensaio

Está a despertar o maior interesse o salão fotográfico que o Teatro de Ensaio organiza em comemoração do seu 4.º aniversário. Os trabalhos, a preto, no formato mínimo de 18x24 cm., devem ser remetidos, até amanhã, para a Rua da Arrábida, n.º 37-2, Lisboa.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade 3 — Telef. 24446 LISBOA

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: 15.00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo

Farmácias, Drogarias e Perfumarias

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

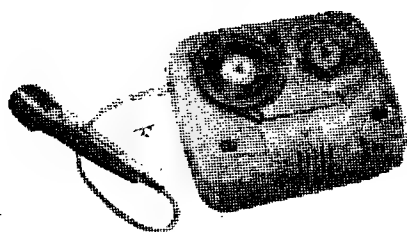
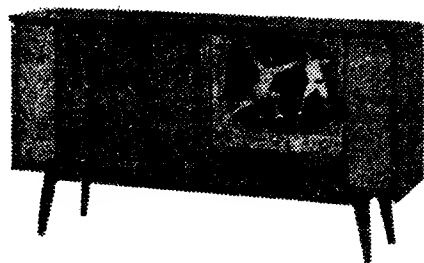
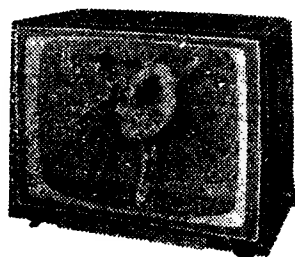
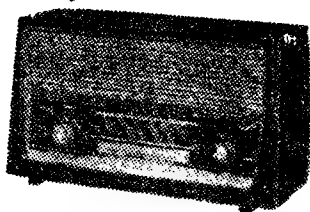
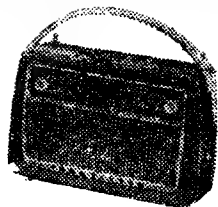
Praça da Alegria, 44. 1. — Telef. 34774 — LISBOA

A marca GRAETZ é conhecida e consagrada em todo o mundo, pela mais alta qualidade, perfeição técnica, esmerado acabamento e excelente apresentação dos seus produtos.

Cada aparelho condensa o trabalho de avançadas pesquisas, de maior precisão de fabrico e de mais de 150 ensaios por ultra-modernos testers, além da selecção e controle individual de cada peça.

GRAETZ fabrica no presente os aparelhos do futuro.

Graetz
RADIO
TELEVISÃO
GRAVADORES



REPRESENTANTE:
E. T. ROBERTO CUDELL, L. DA
PORTO LISBOA
A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

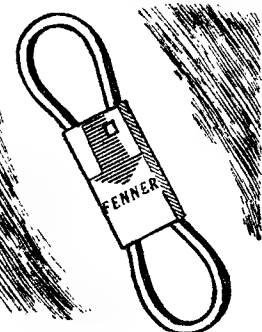
1861
Fenner
1961

CEM ANOS DE
PROGRESSO

DO
MAIOR FABRICANTE INGLÊS DE

CORREIAS PARA
VENTOÍNHAS

DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS,
TRACTORES, MÁQUINAS
AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS COMBOIOS
DOS DOMINGOS

Esta venda começa-se a fazer às sextas-feiras na estação do Cais do Sodré.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

FRIGIDAIRE

FRIGORÍFICOS

MÁQUINAS DE
LAVAR ROUPA

AR CONDICIONADO

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/
PRÉDIOS (MESMO EM
CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.º
Telef. 767693/4/5

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550



O prazer das férias...

...Pode ser redobrado partindo num DKW JUNIOR. Este modelo, o mais recente êxito da Indústria Automóvel Alemã, proporciona-lhe uma sensação nova na sua evasão às preocupações quotidianas da vida moderna.

Ao partir para férias num DKW JUNIOR verá como elas rendem melhor.

A sua segurança, o seu elástico motor, a perfeita conciliação de uma suspensão suave com uma estabilidade extraordinária fazem do DKW JUNIOR o automóvel ideal.

Lotação confortável para 5 passageiros, mala de grande capacidade, a par de modesto custo de manutenção — lubrificações somente a períodos de 7.500 km — tudo encontrará no sensacional DKW JUNIOR, de preço acessível. Por isso ao pensar nas férias que se avizinham lembre-se do

DKW Junior



Comércio de Automóveis DECAUTO S. A. R. L.
Rua Duque de Palmela, 27-A - 27-B — Lisboa



JÁ ESTÃO À VENDA
LENÇOS ESTAMPADOS
PARA SENHORA

Princesa Real

UMA SÉRIE NOVA DA
E. F. DO NORTE
SENHORA DA HORA



UM LENÇO DE MAIORES DIMENSÕES
QUE LHE DARÁ INTEIRA SATISFAÇÃO

EXCURSÃO

A mais linda excursão através da Europa, visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUIÇA e ITALIA.

A realizar de 3 a 27 de Agosto

O mar, a montanha, os lagos e a planície. As mais lindas cidades e recantos do Turismo Europeu.

É uma organização de

«TURISMO DE ALÉM-MAR»

Preço, tudo incluído 7.500\$00

INFORMAÇÕES: Rua Alexandre Herculano, 11-Dt.º — LISBOA
Telef. 42606

ROYPAN

Geleia real multivitaminada + Ginseng, em drageias

Este produto alimentar dietético é o MAIS PODEROSO E COMPLETO REVITALIZADOR de todo o organismo e a maior fonte de energia e resistência, ao alcance das Senhoras, Homens e Crianças.

A base de GELEIA REAL puríssima e estabilizada pelo mais moderno processo alemão tem despertado em todos os seus consumidores, o maior interesse, GRAÇAS A SUA AÇÃO DURADORA E VERDADEIRAMENTE SURPREENDENTE.

ROYPAN, não tem similares e é o melhor tónico dietético natural, indicado para:

- FALTA DE MEMORIA
- ATRASO DE CRESCIMENTO
- FRAQUEZA FÍSICO-PSÍQUICA
- ATRASO ESCOLAR
- CONVALESCÊNCIAS
- FADIGA PRÉ-PUBERE
- FADIGA RÁPIDA

Com ROYPAN, sentirá alegria de viver, dinamismo e bem estar!!!

Ainda nas Farmácias — Pedidos de literatura aos:
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS «SOLMIRCO» S. R. LDA.
Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52661 — LISBOA

EM BENAVENTE «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO LEITÃO TAVARES.

PAGINA 12 • Diário de Lisboa

Domingo, 16 de Julho de 1961

A carne do Ultramar

(Continuação da 3.ª página)

ropeus, em regra, esforçam-se por aumentar as suas manadas, entregando apenas ao consumo as reses de cujo produto necessitam absolutamente para fazer face às despesas da exploração. Por outro lado, os criadores indígenas não mostram empenho em vender bovinos para o matadouro, nem mesmo os animais que, por idade avançada ou por infecundidade manifesta, representam um peso morto nas manadas. O gado é, nas sociedades tribais primitivas, símbolo de poder e de riqueza, e não uma fonte regular e permanente de rendimentos.

Assim, os efectivos bovinos da província têm aumentado constantemente, amparados por uma assistência veterinária cada vez mais perfeita. Em 1929 foram avaliados em 478 000 cabeças, em 1949 em 700 000, em 1959 em 1 000 000.

Mais gado é preciso ainda para satisfazer o consumo interno, tendo em atenção o franco progresso demográfico da população civilizada e a necessidade de se elevar o padrão da vida da população indígena.

J. J. COSTA JUNIOR

(1) O peso médio dos bovinos adolescentes abatidos é mais elevado em Moçambique que na Metrópole, o que significa apenas que aqui o criador reduz a idade do abate por razões económicas que não interessa referir. De resto, em Moçambique os abates de vitelos são em pequeno número, pouco influinte no montante global da produção de carne; os Serviços de Veterinária da província, no louvável intento de promoverem o crescimento das manadas bovinas, restringem fortemente a entrada de vitelos nos matadouros.

A SEGUIR: «A produção de carne em Angola».

CICLISMO

do G. D. P.

António Francisco Ferreira vencedor em Pinheiro de Loures

Organizada pelo Grupo Desportivo de Pinheiro de Loures, disputou-se hoje uma prova de ciclismo para amadores, sem distinção de classes, cujo percurso foi o seguinte: Pinheiro de Loures, Lousa, Montachique, Vale S. Glão, Buceias, Loures e Pinheiro de Loures — 4 voltas, num total de 114 quilómetros.

A ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, António Francisco Ferreira (P. Loures), 3 h., 25 m. e 55 s.; 2.º, João Henriques dos Santos (Sporting), 3-27-46; 3.º, Virgílio de Oliveira (P. Loures), m. tempo; 4.º, Vítor Pombal (V. Franca), m. tempo; 5.º, Hélio Rato (Sporting), 3-29-40; 6.º, Porfírio Salvador (P. Loures), m. tempo; 7.º, Raul Jaime (P. Loures), m. tempo; 8.º, Santiago Mendes (B. Banheira), 9.º, António Pedro Jorge (Sporting); 10.º, José Soares Pedro (V. Franca).

Equipas: 1.ª, Pinheiro de Loures; 2.ª, Sporting; 3.ª, Vila-Franquense.

GUIDO DE ROSSO

venceu a Volta à França do Futuro, em ciclismo

PARIS, 16. — O italiano Guido de Rosso foi o vencedor da Volta do Futuro.

A última tirada, Tour-Paris, foi ganha pelo belga Henckarts. — (A. N. I.).

Desporto corporativo

Campeonato nacional de voleibol

A contar para o campeonato nacional de voleibol, o Banco de Angola venceu os Bombeiros Municipais de Leiria, por 3-2.

A equipa do «Caloi»

chega amanhã a Lisboa para participar

na Volta a Portugal em bicicleta

A equipa de ciclismo do «Caloi», de São Paulo, chefiada pelo recente vencedor da prova «9 de Julho», Claudio Rosa, chega, amanhã a Lisboa, no avião da «Panair», a fim de participar na Volta a Portugal, que principiará no próximo dia 20, no Porto.

Diana Dors em Lisboa

(Continuação da página central)

— Contigo, contigo! — exclama Richard.

E Diana:

— Tu hoje estás muito belo.

Ele soca-a no nariz enfiado pelo talco de Helena Rubinstein. Ri alto, sacudidamente, dentro do casaco de serapilheira.

— Tudo em ordem! — anunciam na alfandega.

Há centenas de pessoas do outro lado das vidraças. Adolescentes, sobretudo. Insaciáveis coleccionadores de autógrafos que acabam de repetir o 3.º ano no Liceu Maria Amália ou no D. João de Castro, D. D., o marido e o pianista passam a porta. Os «fans» são contidos por um guarda fiscal desinteressado.

— Um autógrafo! — pedem.

Exigem, já, empurrando o pianista, que ninguém conheça. Mas o marido abre caminho, com os braços finalmente atléticos e enrolados na serapilheira madrilena.

— Depois, depois, no carro...

D. D. avança, com os óculos esguios a faltar pedrarias falsas da guarda-roupa de Rank.

— O carro, onde está o carro?

Há um carregador que quer um autógrafo.

— Quero, mas antes digam-me: quem é ela?

— Não dá autógrafos — explicam-lhe. — Só no carro.

— É um truque. Quando se metem no carro desaparecem. Já os conheço. Estou no aeroporto há... deixem-me ver...

Cem, cento e cinquenta adolescentes. Não «teddies» não «bloussons noirs», não «beats». Apenas

Os colóquios na Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Na série de colóquios pelo sr. dr. José Luis Chamico Heitor, director dos Serviços de Produção e Comércio de Lã, na Junta Nacional dos Produtos Pecuários, falou sobre a estrutura, os meios de acção e fins daqueles Serviços, áreas geográficas em que actuaram e resultados obtidos.

Baseando-se em vários passos do relatório e do articulado do decreto-lei nº 29 749, o orador pôs em relevo o estado de profunda e completa anarquia em que se desenvolvia o problema lanar português no período anterior a 1938, acentuando a importância do problema, cuja resolução, tendo em conta os interesses nacionais, suscitou a orientação técnico-económica definida então pelo Governo e concretizada na organização dos Serviços de Lã daquela Junta. Descreveu, depois, o que foi a actuação desses Serviços e a forma como utilizaram os factores tecnológicos da produção, comerciais e industriais dos primeiros graus da transformação do têxtil lanar, assinalando os benefícios conseguidos para a economia nacional. Durante vinte anos — disse — a linha de rumo seguida pelos Serviços não sofreu alteração sensível e nesse facto baseou o orador a sua convicção de que só vantagens advieram para os bons resultados alcançados.

Foi projectado o filme-documentário da Junta, «Lãs de Portugal». Seguiu-se o debate no qual intervieram os srs. drs. Castro e Costa, Soares de Albergaria, Machado Acabado, Marques Esteves, Ildefonso Barbosa, Gamboa Vaz, Eduardo Godinho e Guilherme Pereira e eng. Barreto e Costa.

Missa por alma das vítimas da tragédia do «Save»

A recente catástrofe do navio «Save» que encalhou e explodiu ao largo da costa de Moçambique tem impressionado vivamente a opinião pública. Particularmente na freguesia da Ajuda o desastre foi muito lamentado dado que quatro dos tribulantes mortos eram ali paroquianos. O pároco da freguesia de N. Senhora da Ajuda, dr. Aleixo Cordeiro, celebra amanhã, às 19 horas e 30 minutos missa por alma das vítimas em particular das que residiam naquela paróquia. Convida, por isso, todos os paroquianos e os fiéis em geral a associarem-se a este piedoso acto.

adolescentes, estudantes de liceu em férias, penteados e com gravatas aos quadrados, que vieram de autocarro e voltarão sem autógrafo, sem um pedaço do casaco branco de malha larga que envolve D. D. — Espera poder tomar banho no Tamariz? — perguntamos-lhe ainda.

E D. D., pousando a mão com o anel Empire State Building, que tem a cor de uma piscina de Miami, sobre o braço de serapilheira, de Richard, onde chocalha uma pulseira metálica:

— Não tenho tempo. Parto amanhã para Las Palmas.

O motorista calca o acelerador e o carro norte-americano, longo como um cruzador da Home Fleet, abre brecha na multidão líctea.

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

entrega ao padre Carlos Galamba (que dirige hoje a obra do padre Américo) dos títulos de propriedade de duas casas para o «Património dos Pobres» e a importância de 7 mil escudos, saldo da subscrição para tal fim organizada.

A guarda de honra ao monumen-

Necrologia

Raimundo Ferro Mourão

Ficou sepultado no cemitério da Ajuda o sr. Raimundo Ferro Mourão, de 62 anos, natural de Ervidel, funcionário superior da casa F. H. d'Oliveira & C.ª, Lda., ao serviço da qual se conservou durante mais de 46 anos. Era casado com a sr.ª D. Palmira Matos Mourão, pai dos srs. dr. José de Matos Mourão e Fernando de Matos Mourão, irmão das sr.ªs D. Maria José Ferro Mourão e D. Teresa Mourão Ferreira, cunhada do sr. David Ferreira e tio dos srs. dr. David Mourão Ferreira, Jaime Mourão Ferreira, José Paulo Ferro Mourão e Teófilo Ferro Mourão.

O finado, que viveu quase sempre em Alcantara, exerceu grande influência nos meios associativos daquele populoso bairro, tendo pertencido muitos anos aos corpos dirigentes da Sociedade Promotora de Educação Popular do Grémio Republicano de Alcantara, do Centro Dr. Bernardino Machado e do Caracavelinhos Futebol Clube, depois do Clube Atlético de Portugal. Foi sempre um homem digno e virtuoso, estimado pelo seu nobre carácter e pela sua extrema modestia.

Por sua expressa determinação, não foi dado publico conhecimento da sua morte, nem do seu funeral.

A família enlutada, e em especial aos escritores David Ferreira e dr. David Mourão Ferreira, o «Diário de Lisboa» apresenta as suas condolências.

SUPRACIOS

Carlos da Motta Marques

Amanhã, às 19 e 15, celebra-se, na basílica da Estrela, missa pela alma do saudoso jornalista Carlos da Motta Marques.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 -

12180 55301 66 27 72 08 00 22

VIDA RELIGIOSA

Ordenação de novos sacerdotes

Na igreja da Luz e com o cerimonial litúrgico da praxe, o sr. bispo do Funchal, ministrou esta manhã a Ordem de presbítero a seis novos sacerdotes franciscanos: freis António Baptista de Abreu, António Martins Magalhães, Joaquim Gonçalves Lourenço, Venício Marcolino, Gilberto Lage Teixeira e Manuel Correia Marcelino das Neves.

Distribuiu também sete Ordens de subdiácono e várias Ordens menores.

O sr. bispo do Funchal, celebrou a missa, acolitado pelos revs. Francisco Marques, Luís da Cruz e José da Costa Santos, encarregado da educação dos alunos do Seminário Franciscano da Luz.

Estiveram presentes ao acto numerosas pessoas e famílias dos ordenados que encheram o templo por completo. Terminada a cerimónia, o prelado acompanhado dos seus acolitos e dos novos sacerdotes e ordenandos, dirigiu-se para o referido Seminário, onde participou num almoço.

A regata Lisboa-Cádiz começou esta manhã com a participação de seis iates

Para disputa do «II Troféu D. Nicolás Franco», organizado pela Associação Naval de Lisboa, largaram hoje, às 10 e 25, da baía de Cascais, seis iates de grande cruzeiro, rumo a Cádiz, num percurso de cerca de 240 milhas.

Deu o sinal de partida o sr. dr. António Meneses que com o sr.

Américo Bettencourt, faz parte do júri.

A bordo do barco de apoio da Armada portuguesa seguiu, como delegado do júri, João Gervásio Leite que assinalará os tempos de chegada a Cádiz, prevista para a tarde de amanhã.

Os iates que iniciaram a prova foram: o «Whisper», de Alexandre Black, «Bink», do conde Stucky de Quay, «Minx of Malham», do eng. Potier Godinho, «Manita», do eng. Moniz Galvão, «Foxhound», de Ernesto Mendonça e «Nirvana», do dr. Bernard Yerut.

A «Taça Associação Naval de Lisboa» começou a disputar-se esta manhã

Às 7 horas de hoje, começou a disputar-se o pequeno cruzeiro Cascais-Sagres, promovido pela Associação Naval de Lisboa, a cujo vencedor será adjudicada a taça «Associação Naval de Lisboa».

Partiram os iates «Ulisses», «Chanchinho» e «Framar».

A chegada a Sagres está prevista para as 7 horas de amanhã.

Jorge Crespo venceu a regata de hoje do troféu «Costa Barata»

Efectuou-se, esta manhã, no percurso Alge, Dafundo, Torre de Belém, Trafaria e Dafundo, a décima regata, a contar para o troféu «Costa Barata» que teve a seguinte classificação: 1.º, Jorge Crespo-Silva; 2.º, Pimentel Serra-Machado; 3.º, Vítor Oliveira-José Gonçalves; 4.º, Gravata Filipe-Celso Silva.

A classificação geral, actual, é a seguinte:

1.º, Gravata Filipe, 14 314 pontos; 2.º, Jorge Crespo, 13 946 p.; 3.º, Vítor Oliveira, 13 339 p.

Jogos Florais Bancários

No prosseguimento das suas actividades culturais, vai o Sindicato dos Empregados Bancários do Porto realizar os Jogos Florais dos Bancários em 1961, com as modalidades de quadra popular, soneto, poesia lírica, conto, ensaio sobre tema bancário, ensaio sobre desporto, reportagem ou crónica. Podem concorrer os profissionais bancários do Continente, Ilhas Adjacentes e Ultramar. Os originais, dactilografados a dois espaços, em papel comercial e em triplicado, devem indicar a modalidade a que se destinam, ser assinados por pseudónimo e acompanhados de um sobrescrito lacrado, indicando exteriormente o pseudónimo e interiormente o nome do autor, a morada e a indicação do Banco a que pertence. As produções referentes às cinco últimas modalidades não podem exceder dez páginas dactilografadas. Todas as produções devem ser remetidas em sobrescrito fechado, até 31 de Outubro, com a indicação «Jogos Florais Bancários — 1961», ao Sindicato que os promove. Um júri competente distinguirá as melhores produções com 1.º prémio (objecto alegórico) e menções honrosas. Para mais esclarecimentos devem os interessados dirigir-se ao Sindicato dos Empregados Bancários do Porto.

CURVA PERIGOSA

que é uma ratoeira para o trânsito

ARGANIL, 16. — Ocorreu um desastre de viação ao cimo da povoação da Moita da Serra, na estrada da Beira, quando dois automóveis de matrícula francesa se cruzavam numa perigosíssima curva alixistente. Embora não houvesse desastres pessoais, os dois veículos ficaram muito danificados, por terem chocado violentamente.

Chamamos a atenção da Junta Autónoma de Estradas para a necessidade de se proceder com urgência à correcção daquela curva, que constitui uma ratoeira para o trânsito, pois vários acidentes ali se têm verificado.

O último tramo do cimbre da ponte da Arrábida

Só na próxima terça-feira, ao fim da tarde, deve ficar colocado o último tramo do cimbre da ponte da Arrábida. A elevação da gigantesca peça foi esta manhã suspensa, pois um dos macacos vertia óleo e o outro funcionava deficientemente.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30 horas: «A rapariga da montanha» (12 anos).

ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «A escola de vagabundos» (17 anos).

RIVIERA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O preço do medo» (17 anos).

BATALHA — As 21 e 30 horas: «A escrava chinesa» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O vagabundo dos sonhos» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O aventureiro da Martinica» (17 anos).

OLIVEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O galante aventureiro» e «Os tubarões do Pacífico» (12 anos).

ALCAZAR — As 15 e 30 e 21 e 30: «Horror de drácula» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 horas: «Dia de furia» e «A noiva rapta» (17 anos).

ODEON-CINE — As 21 e 30: «O inimigo silencioso» (12 anos).

O Porto desportivo

PORTO, 16. — (Pelo telefone). — Prosseguiram, hoje, os campeonatos regionais das modalidades, cujos encontros forneceram os seguintes resultados:

HANDEBOL DE SETE — 1.ª Divisão — Padroense, 20-Salgueiros, 11. 3.ª Divisão — Castelo, 9-Ferrovários, 29; F. C. Maia, 5-Coimbrões, 4. 1.ª Divisão (reservas) — Vilanovense, F. C. Vigorosa, V.; Juniores — Padroense, 2-Leixões, 5.

VOLEIBOL — 2.ª Divisão — Madalena, 3-Oliveira do Douro, 1; Fiões, 3-Oliveirense, 2; Serzedo, 3-Candal, 1; Ac. Braga, V.-Ac. Espinho, F. C.

FUTEBOL — Torneio infantil do Boavista — Académico, 0-Os Vitória, 0; Ac. Portuense, 0-S.ª Hora e Benfica, 0; Est. Porto, 0-Boémios Ram Alta, 1; Pupilos Molhe Sul, 1.

Ars Leixões, 2.

A DISTRIBUIÇÃO

de correspondência

à povoação de Pico Alto

Da Administração-Geral dos C. T. T. recebemos o seguinte ofício:

O jornal «Diário de Lisboa» publicou no seu número de 19-5-61, uma local em que aponta a necessidade de atribuir a distribuição domiciliar de correspondência à povoação de Pico Alto — S. Bartolomeu de Messines. A fraca média diária de correspondência revelada pelas estatísticas (3.8), não justifica o aumento de 10 quilómetros com que teria de sobrecarregar-se o percurso, já bastante extenso, do giro rural que a viria a servir.

Força Aérea

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

RECRUTAMENTO DE PARA-QUEDISTAS

Faz-se público que se encontra aberta a inscrição de voluntários para o quadro do Regimento de Caçadores Para-Quedistas.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Terem idade não inferior a 18 e não superior a 22 anos no acto do alistamento.
- Não terem ainda prestado o serviço militar.
- Possuírem, pelo menos, o 2.º grau (4.ª classe) do Ensino Primário.
- Terem altura mínima de 1,60 m. e aptidão física comprovada pela Junta de admissão.
- Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viúvos sem filhos.
- Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais da ordem política e social estabelecida na Constituição.
- Serem aprovados nas provas psico-físicas.

OS MANEJOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTARIOS NAS TROPAS PARA-QUEDISTAS SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO.

DOCUMENTOS A APRESENTAR:

- Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (em papel selado).
- Certidão de nascimento.
- Certidão de habilitações literárias.
- Autorização do pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento na Força Aérea (em papel selado).
- Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27 003 de 14-9-936 (em papel selado).
- Declaração em como é solteiro (ou viúvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 23 anos de idade (em papel selado).
- Certidão do Registo Criminal.
- Declaração de ter ou não concorrido às Tropas Para-Quedistas em concursos anteriores (em papel comum azul de 25 linhas).

N. B. — ANTES DA INSPECÇÃO APENAS SÃO NECESSARIOS OS DOCUMENTOS N.º 1 e 4. DEPOIS DA APTIDÃO COMPROVADA PELA JUNTA E DA APROVAÇÃO NAS PROVAS PSICO-FÍSICAS, SE-RAO ENTÃO ENTREGUES OS RESTANTES DOCUMENTOS.

NOTAS:

- As assinaturas dos documentos n.º 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 DA FORÇA AEREA as normas dos documentos n.º 1, 4, 5, 6 e 8.
- Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (Modelo n.º 4) e do seu Bilhete de Identidade.
- Não podem ser admitidos os mancebos já julgados INAPTOS pelas Juntas de Recrutamento do Exército.

A ENTREGA DOS DOCUMENTOS DEVERA SER FEITA NO CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 DA FORÇA AEREA, NA RUA ANDRADE CORVO, N.º 25-A, R/C—LISBOA, ONDE SE PRESTARAO IGUALMENTE TODOS OS ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS.

Lisboa, 12 de Julho de 1961.

Lélio de Almeida Ribeiro

O CHEFE DO CENTRO, INT.º
Major

CLEMENTINA

O RESTAURANTE
QUE DEVE PREFERIR

R. Jardim do Regedor 37-1
Telef. 24669

Móveis tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões) 1 2655

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Castelo de Vide no Salão Royal

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 à meia noite, e aos Domingos das 10 às 13, e preços reduzidos
para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 68419

ACADEMIA MILITAR



Noé António Cerqueira
Alvaro Augusto da Gama Glão
Gouveia de Mello

CADETES DA ACADEMIA MILITAR

Missa do 30.º dia

O Comando da Academia Militar participa que no próximo dia 18, pelas 11 e 30 horas, será celebrada missa de sufrágio na Capela da Academia Militar, Paço da Rainha.

S O C E L

Sociedade Industrial de Celuloses

S. A. R. L.

Capital Social: 120 000 000\$00

Séde: Rua Castilho, 57-3.º Esq. — LISBOA

Aumento de capital — 2.ª emissão

PAGAMENTO DA 3.ª PRESTAÇÃO

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, conforme o deliberado pelo Conselho de Administração, a 3.ª prestação no valor de 40 % deverá ser paga até 20 de Setembro de 1961. No acto do pagamento os Senhores Accionistas apresentarão as cautelas representativas das acções, para nelas se consignar o referido pagamento. Os pagamentos poderão ser efectuados nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais e agências:

— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

— Banco Pinto & Sotto Mayor

Lisboa, 14 de Julho de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DOMINGO, 23 DE JULHO EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral
de Transportes a LAGOS — SAGRES
— CABO DE S. VICENTE

Preços:

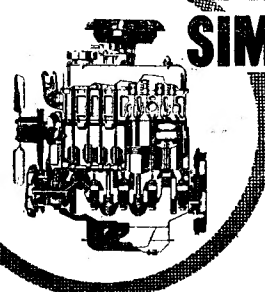
1.ª classe, 285\$00 — 3.ª classe, 215\$00
compreendendo: Transporte em barco,
automotora especial e autocarro. Almoço
no Hotel da Baleeira, em Sagres

HORARIO DA EXCURSÃO

Ida: 6-35 p., barco — Lisboa (Terreiro do Paço); 7-10 c., Barreiro; automotora especial — 7-17 p., Barreiro; 11-42 c., Lagos-estação; autocarro — 11-45 p., Lagos-estação; 12-30 c., Sagres; 15-30 p., Sagres; 15-45 c., Cabo de S. Vicente.

Volta: autocarro — 16-15 p., Cabo de S. Vicente; 17-30 c., Lagos-cidade; 18-50 p., Lagos-cidade; 18-55 c., Lagos-estação; automotora especial — 19-10 p., Lagos-estação; 23-38 c., Barreiro; barco — 23-40 p., Barreiro; 0-10 c., Lisboa (Terreiro do Paço).

Bilhetes à venda a partir das 9 horas do dia 17 do corrente nos seguintes locais: Estação de Lisboa (Rossio), Agência da E. G. T. na Rua do Arsenal, 124-1.º andar e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO LIMITADA

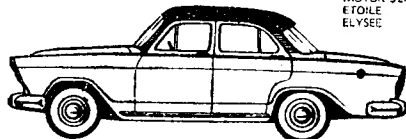


SIMCA

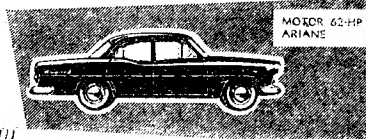
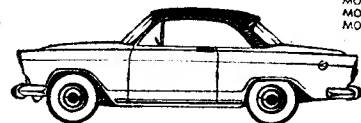
O automóvel mais barato da sua classe, com o motor mais moderno da Europa.

O Motor RUSH é formidável! Desenvolve 52 CV-SAE e o modelo super, 62 CV-SAE. A sua cambota, montada em 5 apoios é uma garantia de longevidade. O distribuidor com avanço por vácuo assegura a maior economia. Guardas do motor, o filtro centrífugo de óleo, e o novo filtro de ar não deixam passar nenhuma impureza. Potente, ágil, económico RUSH SUPER. Toda a qualidade SIMCA. Por isso a sua lubrificação será feita de 4 em 4 mil quilómetros.

MOTOR 52-HP
ETOILE
ELYSEE



MOTOR 62-HP
MONTHERY
MONACO



MOTOR 62-HP
ARIANE

O MOTOR MAIS
MODERNO DA EUROPA



concessionário:



STAND DE VENDAS, ESTACÃO DE SERVIÇO E OFICINAS

Rua dos Lusíadas, 6-A, B-E * Telef. RPÇA. 63.75.86 e 63.88.26 * LISBOA-3

BRASILIA NÃO COMPRE TERRENOS SEM CONSULTAR A BRAPOR

Rua da Madalena, 80-4.
Telef. 31529

Aos construtores PECHINCHA

Terreno muito bem situado, para prédios de rendimento, vende o próprio dono, numa das melhores ruas da cidade do Porto, a 500\$00 cada m2, por urgência. Tem carros eléctricos e autocarros à porta. Escrever para: L. Barbosa, Avenida Antunes Guimarães, 973 — Porto.

VENDE-SE

Lindo barco Recreio OWENS, a motor, 120 CV, de nove metros, impecável. Trafar, Av. Visconde de Valmor, 68-B.

CASTRO VERDE



**JOÃO GUERREIRO
FERNANDES
FALECEU**

Ilda de Freitas Guerreiro Fernandes, Joaquim de Freitas Guerreiro Fernandes, Mário de Freitas Guerreiro Fernandes, Maria Regina de Freitas Guerreiro Fernandes Janeiro e restante família participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério local.

CASTRO VERDE



**JOÃO GUERREIRO
FERNANDES
FALECEU**

Prazeres & Irmão, Sucrs., Ld., participam o falecimento do seu sócio gerente sr. João Guerreiro Fernandes, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério desta vila.

SINDICATO NACIONAL DOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA TEXTIL DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da Liberdade, 73.3.º, Dt.º LISBOA

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Artigos 19.º, 20.º, 21.º e 22.º dos Estatutos deste Sindicato Nacional e do Despacho de 8 de Janeiro de 1948 de S. Ex.ª o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir na 5.ª feira, dia 17 de Agosto de 1961, pelas 19 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1.ª parte — Eleição de um associado para preenchimento do cargo vago de 2.º Vogal na direcção deste Sindicato Nacional.

2.ª parte — Apreciação, discussão e votação a uma proposta da Direcção para alteração da alínea a) do Artigo 10.º dos Estatutos.

A convocação da 2.ª parte desta Ordem de Trabalhos realiza-se a conselho dos competentes Serviços do Ministério das Corporações e Previdência Social por terem achado insuficiente o número de sócios presentes à Assembleia Geral Ordinária realizada em 9 de Março de 1961, que aprovou, por maioria, esta proposta.

Independente dos avisos convocatórios nos jornais diários, e ainda a conselho do mesmo Ministério, foi solicitado às Empresas da Indústria Têxtil onde os associados prestam serviço, a afixação da presente convocação.

Não havendo número suficiente de presenças à hora marcada, esta Assembleia Geral Extraordinária, funcionará, em 2.ª convocação, no mesmo dia, às 20 horas, com qualquer número.

Lisboa, 14 de Julho de 1961.

O Presidente da Mesa da

Assembleia Geral:

a) Evangelino Adão de Figueiredo

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» contava no dia 16 de Julho de 1931 que Sanchez Guerra se encontrara com D. Miguel de Unamuno nos corredores do Congresso da Republica Espanhola e lhe dissera:

— E' com verdadeira emoção que piso de novo esta casa. Recordo-me a propósito da anedota que se passou entre o grande Mazarino e um abade. «Enquanto eu viver, dizia o cardeal, o senhor não será nada». — «Esperarei, monsenhor, respondeu o sacerdote. Um dia o rei e Príncipe de Rivera encontraram-se numa quinta da Estremadura e, durante um banquete, declararam: «Enquanto nós vivermos, não haverá Cortes». Quando me contaram isto, respondi, como o abade respondeu a Mazarino: «Esperarei, meus senhores. E cá estamos».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m. — 655 kc/s. — As 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, Domingo desportivo; 19, «Falemos de António Calvário»; 19 e 30, Ritos sul-americanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Anos terra; 20 e 40, «Fala Portugal», um programa para todos os portugueses; 21, Crónica de Angola; 21 e 30, De tudo um pouco; 22, Radiodesporto; 22 e 40, Programa pelo Orfeão de Estremoz Tomás Alcaide; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Musica de dança; 23 e 45, Crónica de Angola.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc/s. — As 17 e 20, Teatro dos nossos dias; 18 e 30, 11.º programa da série dedicada a música de câmara francesa: «Pássaros tristes», de Ravel pelo pianista Theo Bruins; «Sonata para violino e piano», de Debussy, pelo violinista Zino Francescatti e pianista Rober Casadesus; «Sonata n.º 2», para viola e piano, de Milhaud por Klass Boon e pianista Cor de Groot; 19, Concerto de domingo: «Preciosas», abertura de Weber, pela Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdão, dirigida por Antal Dorati; «Sinfonia em ré menor», de César Franck, pela Orquestra Cento Soli, dirigida por Louis Fournier; 19 e 50, Noticiário regional; 20, segunda parte do concerto de domingo: «Concerto op. 99», de Chostakovitch pelo violinista David Oistrakh e orquestra dirigida por Eugen Marinsky; «El Sombrero de Três Picos», 2.º suite do bailado, de Fala, pela Orquestra Nacional de Espanha, dirigida por Ataúlfo Argenta; 21, Noticiário; 21 e 15, «Partitas sobre a Passacaglia», de Frescobaldi, pelo cravista Gustav Leonhart; 21 e 30, O gosto pela musica; 22, Recital pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa, transmissão integral das canções e danças de Frederico Mompou; 22 e 40, Arias de óperas: «Traviata», de Verdi; «Gianni Schicchi», de Puccini; «Falstaff», de Verdi, interpretadas por Hilde Gueden e a Orq. da Academia de Santa Cecilia, sob a direcção de Alberto Frede; 23, Musica sinfónica: «Toçata para Percussão», de Carlos Chavez, pelo Grupo de Percussão de Boston; «Sinfonia numero 1», do Teatro Nacional da Ópera de Paris, sob a direcção de Pierre Dervaux; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Ae 17, Variedades; 17 e 30, Canções; 17 e 45, Noticiário; 18 e 1, Domingo musical; 18 e 30, Ritos de baile, do D. Quixote; 18 e 50, Artista; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Orquestras; 21, Canções; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Leitura, semanário radiofónico de divulgação literária; 22, Zarzuela; 23 e 30, Ritos de baile, do D. Quixote; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 22 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Estação de Miramar — As 19 e 7, Canções; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Noticiário; 20 e 15, Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30, Brasil; 21, Noticiário; 21 e 15, Um conjunto instrumental; 21 e 30, Caminho de Africa; 21 e 45, Imagens por musica; 22, Variedades; 22 e 45, Artistas portugueses; 23 e 30, Baile do Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 15, Domingo à tarde; 18, Orquestras e canções; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Fecho.

CASAMENTOS-LANCHES — 45500 e 50500 com vinhos em salão próprio toda a garantia.

PASTELARIA LISBOA — Av. Almirante Reis, 42-A. 40076

Domingo, 16 de Julho de 1961

Boletim do S. C. R.: 20, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa entre as nove e as onze; 22 e 30, Sinal verde; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 a 1, Voz de Lisboa; 1 às 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45: Passatempo infantil; 20 e 20: «O circo e as crianças»; 20 e 40: Transmissão dos estudos do Porto; Serenata de Coimbra, pelo Grupo de Jorge Tuna; 21: «Safari»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Os factos da actualidade nacional; 22 e 5: Coro e orquestra da F. N. A. T., sob a direcção do maestro Duarte Pestana; 22 e 30: «Bonanza»; 23 e 15: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal (últimas notícias).

FILATELIA

Carta aberta para um dirigente filatélico de Coimbra (4)

Caro Colega e Amigo:
Logo em seguida aos períodos da sua carta em relação aos quais já mostrámos e demonstrámos a nossa completa discordância, escrevi V. Ex.ª, muito mal avisadamente: «Menos crente nos seus benefícios, não quero dizer que não tenha já abalizado, particularmente, e que oficialmente o não venha a fazer em breve, que em Coimbra seja organizada em 1961 — ano das comemorações do VIII centénario da tomada de Coimbra aos Mouros — uma grande Exposição Nacional, com uma emissão de selos comemorativos do acontecimento, carimbo de 1.º dia, postos especiais de venda, etc., etc.».

Aqui, o erro é total, — e imperdável.
Com efeito, quem não crê nos benefícios de uma exposição, é fora de dúvida que não deve abizitá-la, e nem particular, nem oficialmente.
Depois, nós, quer como presidente do Clube Filatélico de Portugal, sem necessidade de invocar outros cargos que possuímos, quer até mesmo como comitribuente, que

O carimbo de ontem
Ainda e sempre por iniciativa do Clube Filatélico de Portugal, houve ontem um carimbo novo, excelentemente desenhado, e com motivo original: No Porto, da «Segunda Exposição Têxtil Internacional».
Parabéns aos Serviços Artísticos dos nossos C. T. T.

MUNDO DOS SELOS

Do nosso prezado amigo Werner Ell, proprietário da conceituada Casa J. Ell, da R. da Prata, em Lisboa, recebemos a gentil oferta dos seis últimos e muito belos sobrescritos de 1.º dia do Japão, todos com excelentes carimbos a vermelho.

* Teve uma tiragem de 5000 exemplares o sobrescrito dos T. A. P., com o carimbo do 1.º voo Lisboa-Goa.

* Do voo Goa-Lisboa, vimos já sobrescritos com um carimbo que não foi anunciado, — e que nos não parece postal...

* Por nosso intermédio, o sr. eng. Quartín Graça, ilustrador presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, ofereceu a biblioteca do Clube Filatélico de Portugal um precioso catálogo de selos de Faustino A. Martins, Lisboa, 1894.

* O último número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», notá-

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635)

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131)

* Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358)

AMOREIRAS — D. João V, R. D. R. D. João V, 16-C (682772)

ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471)

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721)

* João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (468558)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) * Avenidas, Av. da República, 27 (733688) * Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002) *

também somos, — protestamos e

protestaremos, por todos os modos

ao nosso alcance, contra esta triste

ideia de uma Exposição Filatélica

Nacional em Coimbra, em 1961.

Damos aqui como reproduzidas

as considerações sintetizadas nos

nossos anteriores artigos. E, com

base nelas, perguntamos:

Então Coimbra, que não quer ou

não pode gastar cinco ou dez mil

escudos com uma exposição regional,

— quer ou pode gastar cem

ou duzentos mil escudos com uma

exposição nacional?...

Então Coimbra, que não possui

um único filatélista qualificado noutras

exposições anteriores, e não

possui colecionadores com experiên-

cia de expositores, nem dirigentes

com experiência de organização, —

— pode pensar numa exposição fi-

latélica nacional?...

Então Coimbra, que nunca orga-

nizou uma exposição regional ou

local, pode sequer admitir passar

à frente de Aveiro, Funchal, Goa,

Setúbal, Barreiro, Santarém, Bom-

barral, Torres Vedras, Vila Franca

de Xira, Luanda, Lourenço Mar-

ques, Beira, Braga, Leiria, etc., ca-

da uma das quais já levou a cabo

uma ou duas exposições filatélicas,

— e realizar, logo de entrada, uma

exposição filatélica nacional?...

Invocamos os filatelistas comitribu-

entenses dr. Nunes de Figueiredo,

Cunha Vaz, etc. para afirmarmos

que ninguém como nós tem defendido

uma exposição filatélica em

Coimbra: Há meia dúzia de anos

que nestas colunas a propugnámos.

Continuamos a propugná-la. Mas

não sabemos se valerá a pena a nos-

sra acção, perante as ideias erradas

e a inércia confrangedora dos fi-

latelistas comitribuente... — V. C.

Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — As-

censo, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) * Barral, R. Aurea, 126 (31535).

BELEM — Remísio, R. dos Jeróni-

mos, 14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nu-

nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de

Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. Antó-

nio de Sousa Macedo, 7-A (27896) *

Véritas, R. da Misericórdia, 133 (24554)

CAMPO DE OURIQUE — Castro

Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A

(688857) * Ourique, R. Freitas Gazul

32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da

Fonseca, 101-101-A (682333) * Salutar,

R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade

(683694) * Pátria, Calc. dos Mestres

30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Ne-

ves Costa, 33-35 (780181)

CONDE DE REDONDO—Capuchos,

R. Luciano Cordeiro, 7 (52076).

ENTRECAMPUS — Galeno, Av. Os-

car Monteiro Torres, 38-A (774920) *

São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1

(771469).

ESTEFANIA — Mundial, Largo D

Estefânia, 9 (45578).

GRACA — Monte, R. Senhora do

Monte, 30-A-B (367842) * Rosa &

Vieiras, R. de S. Vicente, 31 (864351)

* St.º António, R. Leite de Vasconce-

los, 72 (862333).

JANELAS VERDES — Carrasco, R.

Presidente Ariaga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda, Al. das Li-

nhas de Torres, 20-B (790942).

MADRAGA — S. Nunes Simões,

Sul, R. do Quelhas, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gou-

veia, 19 (389237).

PAIHAVÁ — Aguiar, Av. Colum-

bano Bordoal Pinheiro, 98-A (764629)

PENHA DE FRANÇA — Simões,

R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º

16 (B. St.º Engrácia) (728395-720703)

REGO — Universitária, R. O., n.º

79-D (Bairro Santos) (778953).

ST.º AMARO — Sepo, Calc. da Boa

Hora, 94-A (631958) * Teles, R. João

de Barros, 2 (638249).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO —

Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) *

Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

CARTAZ DO DIA

ESTÁDIO ALVALADE — «Holiday

on Ice».

CINEMAS

S. LUIS — «Férias em Roma».

TIVOLI — «Clima de violência».

S. JORGE — «Caras na sombra».

IMPÉRIO — «O comboio apitou

três vezes».

EDEN — «O homem das 4 dimen-

sões».

POLITEAMA — «Mundos em guer-

ra».

ODEON — «Ama Rosa».

MONUMENTAL — «Os demónios

de Monte Cassino».

AT. VAI. ADE — «Férias em Roma»

CONDES — «As duas faces do dr

Jekyll».

ROMA — «O aventureiro do Missis-

sipi».

AVIS — «Não o levarás contigo».

OLIMPIA — «A fera adormecida».

RESTELO — «O marido, a mulher

e o problema».

IDEAL — «A flecha de sangue».

PROMOTORA — «O 3.º homem sobe

a montanha».

SALÃO LISBOA — «Capitão sem

barco».

ESPLANADA PORTUGALIA —

«A 7.ª viagem de Simbad».

JARDIM CINEMA — «O santo en-

tra na dança».

ARCO-IRIS — «Kelly e eu».

COLISEU — «Águia negra».

S. L. BENFICA — «Calypso».

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 16 — 8 e 29 (3,63 m.); 18 e

36 (3,85 m.).

Dia 17 — 6 e 57 (3,56 m.); 19 e

10 (3,76 m.).

Dia 18 — 7 e 28 (3,49 m.); 19 e

39 (3,65 m.).

BAIXA-MAR

Dia 16 — 11 e 52 (1,10 m.).

Dia 17 — 0 e 18 (1,11 m.); 12 e

30 (1,19 m.).

Dia 18 — 0 e 57 (1,19m.); 12 e 3

(1,28 m.).

Ensino Técnico

Profissional

As provas para mestres de tra-

balhos manuais do Ensino Técnico

Profissional, efectuar-se-ão na Escola

Técnica Elemental Eugénio dos

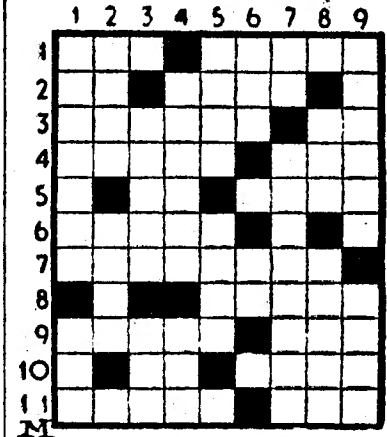
Santos, na Avenida de Roma, com

início no próximo dia 29, às 9 ho-

ras.

Palavras cruzadas

Problema n.º 2372
COM PROVERBIO



HORIZONTAIS: 1 — Guinde. Rio
afuente do Cávado. 2 — Nota de
musica. Chão. 3 — Derradeira. Sfm-
bolo químico do estanho. 4 — Mar
da Palestina onde desemboca o Jor-
dão. Negativa. 5 — Pronome pes-
soal. Agravado. 6 — Notícias. —
7—Falhará. 8—Perfume. 9—Poetas.
Astro. 10 — Gemido. Conversa. 11
— Pouco espessas. Ente.

VERTICAIS: 1 — Ilustra. Enzer-
gar. 2 — Endurecimento. Trabalho.
3 — Planta faveolácea, empregada
como forragem. Semelhante 4 —
Colocar. Ena! 5 — Prefixo que de-
signa semelhança. Químico belga
do século passado, que determinou
grande numero de pesos atômicos.
6 — Olé. Atmosfera. 7 — Pedra de
moinho. Salitrosos. 8 — Santo. Agu-
ce 9 — Atenua. Içar.

**Resolheu completamente este
problema**

A situação em Angola

Um punhado de soldados defendeu Muqueama Samba de um violento cerco

(Continuação da 1.ª página)

queama Samba. Durante a noite, alguns milhares de bandoleiros desceram silenciosamente dos mata-gaís densos de Nambuangongo e estabeleceram em volta de Muqueama — que as forças militares lhes arrebataram 48 horas antes — um cerco mortal.

«As tropas», sítiantes apresentavam-se com um poder de fogo incrível: numerosas armas automáti-

cas e sobretudo efectivos esmagadores. As notícias entrecortadas que recebiamos através dos rádios de campanha encheram-nos de inquietação, mas não de pânico.

O nosso acampamento foi imediatamente levantado e em marcha forçada, através do mato, empreendemos o regresso. Os oito quilómetros da vinda tinham demorado cerca de três horas, mas para lá foram feitos em menos de uma hora: algumas cabeças ficaram partidas, alguns carros amolgados, mas impulsionava-nos a ansia angustiante de tentar salvar os nossos camaradas em tão extrema situação.

Muito antes de alcançar Muqueama, observámos a batalha e escutámos a gritaria tremenda e selvagem dos assaltantes, misturada com o fragor das descargas de parte a parte. Tornou-se evidente que, apesar de crítica a situação, os bravos que se encontravam em Muqueama, estavam dispostos a vender cara a vida e defendiam-se com dentes cerrados. Tomámos a disposição de combate e avançámos cautelosa-

mente. Os facinorosos deram por nós à ilharga quando já era tarde. Os rapazes da nossa coluna pensando nos camaradas que estavam do outro lado — entre os quais já havia mortos — não se preocuparam com a desproporção numérica: éramos 120 contra 3000 bandoleiros. Numa gritaria infernal, a retaguarda dos terroristas atirou-se contra nós. Nas nossas linhas também caíram alguns, um dos quais para não mais se erguer. Os facinorosos gritavam, gritavam sempre. Os da frente caíam, mas surgiam outros brandindo as armas e disparando à doida, autenticamente possesores. O tenente-coronel Macanita, de metralhadora na mão, a menos de dez metros da horda assassina, deu o sinal para carregar. A seu lado surgiram alguns rapazes que abriram o fogo, um autêntico corredor até às defesas de Muqueama, quinhentos metros além. O nosso pequeno grupo viu-se a meio caminho envolvido por quase toda a horda. Caímos em Muqueama nos braços dos defensores exaustos. Dos abrigos cavados na terra, levantavam-se os soldados que tão heroicamente haviam defendido aquela posição até à nossa chegada. O mato densíssimo que envolve Nambuangongo é o testemunho da grande demonstração de coragem e bravura dos soldados portugueses. Logo a seguir fez-se uma batida durante a qual mais alguns terroristas foram eliminados e outros presos.

Os homens da Companhia 103 de Caçadores acabavam de escrever uma página, a melhor com que se podia abrir a gigantesca operação em curso. A terra ficou ensopada do seu sangue generoso, pois muitos foram feridos. Dois tombaram heroicamente na defesa da nossa bandeira.

Foram evacuados num avião das Forças Aéreas para Luanda por se encontrarem feridos com certa gravidade, o furriel Jaime Miguel Gonçalves, de Tavira; Ernesto da Conceição Ferreira e Bernardino Rodrigues, de Penafiel. Todos eles estão considerados livres de perigo. — (Lusitania).

Ataque a um acampamento

LUANDA, 16. — Os terroristas atacaram pela segunda vez o acampamento do Corpo de Voluntários, à entrada de Carmona, procurando de novo, valer-se do nevoeiro que

277 MORTOS

na Coreia do Sul devido às inundações

SEUL, 16. — E' a 277 mortos e desaparecidos que eleva em definitivo o balanço das inundações que se deram na quarta-feira passada na Coreia do Sul. — (F. P.).

DIANA DORS
no CASINO ESTORIL

caiu durante a madrugada. Os terroristas foram, porém, prontamente repelidos.

Também à saída de Carmona, a dois quilómetros apenas, um grupo de europeus que se dirigia para a fazenda «Cacole», de Carlos Alves, situada um pouco mais adiante, foi atacado por terroristas escondidos no capim, ficando gravemente feridos dois homens — Alberto Martinho Gomes e Mário Carreira — e ligeiramente, António Martins. Os atacados ripostaram e os bandoleiros puseram-se em fuga.

Na região de Dande, os terroristas assaltaram a roça «Cazelas», de Julio Barbosa, a 16 quilómetros de Caxito, sobre a antiga estrada do Ambriz.

Os bandoleiros saquearam os edifícios e incendiaram-nos depois, lançando também fogo às plantações.

Uma pista de aviação em Sanza Pombo

Está já completamente reparada a estrada Negage-Sanza Pombo e todas as pontes reconstruídas, tendo-se reiniciado o trânsito.

Dentro da própria vila de Sanza Pombo ficou também concluída uma pista de aviação de 700 metros, assegurando-se as comunicações aéreas. — (A. N. I.).

A campanha do A. C. P. para a aquisição de ambulâncias

A campanha do Automóvel Clube de Portugal para a aquisição de ambulâncias destinadas a Angola dá a certeza de que serão adquiridas mais de dez, oito das quais absolutamente certas, correspondendo o seu custo a cerca de mil contos. Mas todas são poucas em face dos insistentes pedidos recebidos de Angola no Automóvel Clube. Assim, continuam em distribuição, por todo o País, os dísticos da campanha, que podem ser adquiridos nos seguintes locais: A. C. P. (S. R. N., delegações, etc.), postos da P. V. T., S. N. L., Governo Civil de Lisboa, Bancos Borges e Irmão, Portugueses do Atlântico, Pinto e Sotto Mayor, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e Lisboa e Açores, Companhia de Seguros Bonança, Europeia Agência Turística, sucursais do «Diário de Notícias» e de «O Século», e em postos de gasolina.

Para as vítimas do terrorismo

Foi entregue ao sr. governador civil de Lisboa a importância de 137 673\$10, além de centenas de peças de vestuário, medicamentos, conservas, brinquedos, tabaco, etc., em resultado da Campanha organizada na vila e concelho de Torres Vedras, a favor das vítimas do terrorismo em Angola. Este município enviou também telegramas aos srs. presidentes da República e do Conselho.

O marco é fundamental para a prosperidade de Berlim — afirmou Willy Brandt

NOVA YORK, 16. — O motivo por que a Rússia pretende transformar Berlim numa cidade livre é acabar com a circulação do marco nessa cidade exterminando desse modo a prosperidade dos seus habitantes — afirmou, ontem, o burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt.

«A introdução do marco em Ber-

MANIFESTAÇÃO

contra a presença de tropas alemãs no País de Gales

LONDRES, 16. — Quatrocentos sindicalistas galeses, chefiados por 4 deputados trabalhistas, desfilaram, ontem, pelas ruas de Swansea como protesto contra a chegada, em Setembro, de tropas alemãs. Os manifestantes empunhavam cartazes nos quais se lia: «Não queremos soldados alemães no País de Gales». «As tropas alemãs significam o caminho aberto a outra guerra» — «O País de Gales diz não». — (F. P.).

Os Estados Unidos querem preparar para a conquista do espaço uma equipa de quatro astronautas

(Continuação da 1.ª página)

dieta especial, preparando-se para os últimos exames médicos.

Os maquinismos encontram-se prontos e círculos bem informados revelam que 12 quilómetros de fios e miríades de aparelhos electrónicos confirmam que a cápsula em forma de sino se encontra a funcionar perfeitamente. As inspeções finais ao foguetão propulsor, à cápsula e à torre de escape serão realizados amanhã e depois.

As condições meteorológicas também parecem favoráveis, depois de uma ameaça, no princípio da semana passada, de tempestades e de trovoadas. O tempo tem acalmado, especialmente na região da Grande Bahama, área prevista para a queda do engenho.

Os jornalistas já para ali estão a afuir, para assistirem à descida da cápsula.

Glenn e Grissom continuam fechados no «Hangar S», onde se en-

UMA FAISCA ARRANCOU uma peça dum avião em pleno voo

LONDRES, 16. — Uma faísca arrancou uma peça de metal de 30 centímetros quadrados da parte de trás de um «Boeing-707» a jacto que transportava 25 passageiros, de Amsterdã para Londres, mas ninguém ficou ferido, e o avião aterrou a salvo nesta cidade. O «Boeing-707» pertence à Pan-American World Airways.

A chapa de metal foi encontrada incandescente quando o avião aterrou, 45 minutos mais tarde, depois da faísca o ter atingido. O piloto afirmou que: «O avião funcionou normalmente depois do incidente», e um passageiro disse aos jornalistas: «Toda a cabine foi iluminada pelo clarão e toda a gente ouviu a explosão. Quando verificámos que o avião continuava a voar, não nos preocupámos».

Funcionários da Pan-American disseram que os guarda-costeiros holandeses tinham encontrado a peça de metal que seria enviada de avião para Londres. — (R.).

contram as suas instalações especiais para o período imediatamente anterior ao lançamento. Na terça-feira de manhã, ambos envergarão o fato espacial de 10 quilos. Glenn estará pronto para embarcar na cápsula, na eventualidade de qualquer percalço de Grissom.

No próximo voo, o astronauta terá uma missão mais facilitada do que Shepard, o qual passou a maior parte dos 15 minutos que durou o seu voo, a demonstrar que o homem pode desempenhar trabalho importante no espaço, mas pouco tempo teve para apreciar o espectáculo que por baixo dele se desenrolava.

No «Liberty Bell 7» foi montada uma vigia mais ampla do que a anterior e que permitirá melhor visão.

Se a experiência decorrer conforme se espera, o astronauta sentirá uma impulsão com a força dez vezes superior ao seu próprio peso e, mais tarde, durante cinco minutos, ficará completamente privado da força da gravidade, quando a cápsula descrever um arco na região negra do espaço.

Na queda, voltará a ver-se submetido à força da gravidade, mas os pára-quedas travarão e permitirão que a cápsula, de duas toneladas, poise no Atlântico, em velocidade reduzida, a nordeste da Grande Bahama.

Caso não haja falhas, a N. A. S. A. projecta enviar astronautas, em mais dois voos «suborbitais», pelo menos — um no final de Agosto ou princípio de Setembro, e outro em



O capitão Virgil Grissom rodeado pela família

Outubro — no intuito de poder contar, em 1962, com uma equipa de quatro astronautas devidamente treinados e pronta a participar em voos orbitais.

A nova cápsula conta com várias alterações técnicas que devem em prestar-lhe maior facilidade de domínio, como seja um sistema de «controle» e de estabilização que permitirá ao astronauta mais completo comando sobre o engenho no momento em que lhe faltar a força da gravidade, nova disposição do quadro de instrumentos e novo sistema de salvação, com rebites explosivos, que permitirão ao astronauta a rápida saída da cápsula, num caso de emergência. — (A. N. I.).

CARREIRA REGULAR para Moçambique instituída pelo Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 16. — O Lloyd Brasileiro comunicou ao comércio exportador e importador interessados no intercâmbio comercial com Moçambique e a Indonésia que estabeleceu nas suas linhas internacionais tráfego regular entre o Brasil e os portos de Moçambique, Djakarta, Belawan, Semarang, Surabaya e Cheribon, com saída mensal em ambos os sentidos. — (A. N. I.).

RAMPAS de lançamento de foguetões em Cuba?

CHATTANOOGA (Tennessee), 16. — Depois aviões «U-2», que sobrevoaram recentemente Cuba, descobriram ali três bases de lançamento de mísseis em vias de construção — declarou o presidente da Associação dos Antigos Combatentes, Tel Connell, que afirmou ter recebido a informação de uma fonte digna de fé. — (F. P.).